

# Advanced Master

## Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Parteiras





## Advanced Master Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Parteiras

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/enfermagem/advanced-master/advanced-master-obstetricia-cuidados-maternidade-parteiras](http://www.techtute.com/pt/enfermagem/advanced-master/advanced-master-obstetricia-cuidados-maternidade-parteiras)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 18*

04

Direção do curso

---

*pág. 22*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 40*

06

Metodologia

---

*pág. 72*

07

Certificação

---

*pág. 80*

# 01

# Apresentação

A Obstetrícia e Cuidados na Maternidade é uma especialidade essencial na saúde materno-infantil, que enfrenta desafios num ambiente de cuidados de saúde em constante evolução. É fundamental manter-se atualizado em termos de conhecimentos, competências e práticas clínicas baseadas na evidência científica e nos cuidados centrados na mulher. Assim, este Advanced Master oferece uma análise atualizada e rigorosa desta especialidade, com uma abordagem integral e multidisciplinar. Adaptada às necessidades dos profissionais em atividade, a parteira estudará em profundidade a amamentação, as urgências obstétricas, os cuidados ginecológicos específicos e as patologias da gravidez. Num formato 100% online, esta capacitação oferece uma oportunidade única para as parteiras atualizarem as suas competências profissionais com base nas mais recentes descobertas científicas.







“

*Atualize os seus conhecimentos e competências em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade com este Advanced Master inovador 100% online, concebido especificamente para parteiras em atividade”*

A Obstetrícia e Cuidados na Maternidade é uma especialidade fundamental no campo da saúde materno-infantil, e a sua constante atualização profissional é essencial para garantir cuidados de qualidade às mães e aos recém-nascidos. Na verdade, esta atualização profissional tornou-se uma necessidade imperativa para as parteiras em atividade, uma vez que os avanços na investigação e na tecnologia, bem como a alteração dos padrões de cuidados e das exigências da população, exigem que os profissionais de Obstetrícia e Cuidados na Maternidade se mantenham a par dos mais recentes conhecimentos, competências e práticas clínicas.

Além disso, a importância dos cuidados centrados na mulher, baseados na evidência científica e numa abordagem interprofissional, realça a necessidade de um ensino atualizado e especializado nesta área. Por esta razão, a TECH criou este Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Parteiras, concebido especificamente para profissionais que já exercem esta especialidade e que procuram manter-se atualizados num ambiente em constante mudança.

Esta capacitação oferece uma revisão exaustiva, completa e atualizada, que aborda questões relevantes e emergentes no campo da Obstetrícia e dos Cuidados na Maternidade. Com uma abordagem integral e multidisciplinar, adapta-se às necessidades dos profissionais que já exercem esta especialidade, fornecendo-lhes ferramentas e conhecimentos atualizados para enfrentarem os desafios atuais dos cuidados de saúde materno-infantil.

Uma das vantagens mais importantes deste Advanced Master é o seu modo 100% online. Isto permite que os profissionais acessem aos conteúdos e realizem todas as atividades de uma forma flexível, adaptando-se aos seus horários e responsabilidades profissionais e pessoais. A plataforma online oferece um ambiente de aprendizagem interativo, com recursos atualizados, atividades práticas e ferramentas de comunicação que facilitam o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os participantes.

Além disso, a capacitação conta com um corpo docente especialista na especialidade, com ampla experiência clínica. Os participantes terão também acesso a uma vasta rede de profissionais de Obstetrícia e Cuidados na Maternidade, que promove a aprendizagem colaborativa e a partilha das melhores práticas.

Este **Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Parteiras** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras na prestação de cuidados às grávidas durante a gravidez e o parto
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Aprenda com especialistas na matéria e acesse a recursos atualizados num ambiente de aprendizagem interativo, que se adapta ao seu horário e às suas responsabilidades profissionais e pessoais"*

“

*Irá aprofundar os mais recentes desenvolvimentos em patologias da gravidez, urgências obstétricas e amamentação”*

O corpo docente do Advanced Master inclui profissionais da área da enfermagem, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de empresas de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

Esta qualificação foi concebida tendo por base uma Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno deverá tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Advanced Master. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeos interativos desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Atualize-se e saiba mais sobre os últimos avanços em investigação, tecnologia e orientações em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade.*

*Inscreva-se nesta capacitação e junte-se a uma comunidade de profissionais empenhados numa atualização constante.*





# 02

## Objetivos

Este Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Parteiras tem como objetivo oferecer uma atualização avançada e especializada aos profissionais em atividade, aprofundando as competências e a prática clínica e reforçando a gestão da grávida ao longo da gravidez, do parto e do pós-parto. Por esta razão, toda qualificação baseia-se, em grande medida, em casos clínicos reais, colocando todos os temas abordados no contexto correto.







*O Advanced Master é proposto de forma 100% online, com total flexibilidade para que possa aceder ao Campus Virtual em qualquer altura e lugar"*



## Objetivos gerais

- Adquirir conhecimentos sobre as especificidades dos cuidados ginecológicos e obstétricos
- Promover estratégias de trabalho baseadas numa abordagem integral do doente como modelo de referência para alcançar a excelência dos cuidados de saúde
- Favorecer a aquisição de competências e capacidades técnicas, através de um potente sistema audiovisual, e a possibilidade de desenvolvimento através de formação específica
- Integrar os novos conhecimentos sobre as malformações fetais, as suas causas e a sua resolução
- Ensinar a patologia hemorrágica do primeiro trimestre e os seus diagnósticos diferenciais
- Atualizar-se sobre os diferentes tratamentos profiláticos para doentes cardíacas na gravidez
- Detetar precocemente as diferentes urgências obstétricas durante a gravidez, o parto e o puerpério, a fim de proporcionar uma abordagem atualizada e obter um resultado obstétrico satisfatório e poder reduzir a morbilidade e a mortalidade materno-fetal
- Atualizar os conhecimentos sobre a amamentação



*O Advanced Master baseia-se na evidência científica mais recente e nas melhores práticas clínicas, o que lhe garante uma atualização de qualidade no campo da obstetrícia e dos cuidados na maternidade"*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor humano

- ♦ Descrever a anatomia e a fisiologia do aparelho sexual masculino e feminino
- ♦ Explicar a endocrinologia da reprodução
- ♦ Explicar o desenvolvimento da diferenciação sexual
- ♦ Descrever o ciclo ovárico e uterino
- ♦ Explicar a fisiologia masculina

### Módulo 2. Puberdade, menstruação e climatério

- ♦ Definir a regulação neuro-hormonal da função reprodutiva
- ♦ Descrever o processo fisiológico do climatério
- ♦ Descrever a fisiologia da sexualidade
- ♦ Definir os conceitos relacionados com os sintomas menstruais
- ♦ Explicar o procedimento a adotar nos exames ginecológicos
- ♦ Descrever o processo biológico de reprodução e do ciclo sexual da mulher e as suas implicações psicológicas e sociais
- ♦ Explicar as diferentes patologias que ocorrem na puberdade
- ♦ Descrever as diferentes alterações menstruais

### Módulo 3. Patologia infecciosa ginecológica e doenças sexualmente transmissíveis

- ♦ Saber distinguir entre as amenorreias hipotalámicas e hipofisárias
- ♦ Descrever as várias hemorragias uterinas funcionais
- ♦ Explicar as patologias e os tratamentos durante o climatério
- ♦ Descrever as infeções sexualmente transmissíveis
- ♦ Explicar os aspetos epidemiológicos das infeções sexualmente transmissíveis
- ♦ Descrever os diferentes tratamentos para as infeções sexualmente transmissíveis

### Módulo 4. Cuidados para mulheres com problemas ginecológicos

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre educação em saúde para as populações de risco
- ♦ Definir os diferentes tipos de métodos de prevenção primária
- ♦ Definir a dor pélvica
- ♦ Classificar as diferentes malformações do aparelho genital
- ♦ Enumerar os tipos de tumores benignos
- ♦ Descrever a patologia ginecológica benigna
- ♦ Explicar as várias alterações da estática genital
- ♦ Descrever a patologia vulvovaginal
- ♦ Descrever a patologia cervical e o seu tratamento
- ♦ Conhecer a patologia uterina e o seu tratamento
- ♦ Conhecer a patologia anexial e o seu tratamento
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre o diagnóstico precoce do cancro da mama e ginecológico



### **Módulo 5. Cirurgia ginecológica**

- ♦ Atualizar conhecimentos sobre cirurgia ginecológica
- ♦ Conhecer os diferentes tipos de anestesia ginecológica
- ♦ Conhecer os cuidados pré-operatórios e pós-operatórios
- ♦ Identificar as várias complicações pós-operatórias
- ♦ Conhecer a histerectomia abdominal
- ♦ Conhecer a cirurgia laparoscópica e histeroscópica
- ♦ Conhecer a cirurgia robótica aplicada à ginecologia

### **Módulo 6. Incontinência urinária (IU)**

- ♦ Adquirir conhecimentos sobre a incontinência urinária e a sua epidemiologia
- ♦ Explicar os diagnósticos e tratamentos da incontinência urinária

### **Módulo 7. Cuidados da parteira na consulta pré-concepcional**

- ♦ Aplicar critérios científico-técnicos e de cuidados unificados atualizados que assegurem a continuidade dos cuidados de saúde
- ♦ Estabelecer estratégias de coordenação entre os profissionais que participam no processo
- ♦ Fazer um diagnóstico com recomendações claras antes do parto
- ♦ Desenvolver um protocolo a seguir para facilitar o trabalho de parto da futura mãe

### **Módulo 8. Gravidez**

- ♦ Identificar as necessidades educativas de que a grávida e os membros da sua família podem necessitar
- ♦ Aplicar estratégias de prevenção e de promoção da saúde obstétrica e, por conseguinte, da futura criança
- ♦ Descrever a evolução normal e patológica da grávida

### **Módulo 9. Programa de educação para a maternidade**

- ♦ Desenvolver estratégias de comunicação para estabelecer uma ligação terapêutica adequada com a mulher e a sua família
- ♦ Conceber estratégias para favorecer um clima de confiança, segurança e intimidade, respeitando a privacidade, dignidade e confidencialidade das mulheres
- ♦ Elaborar um guia com os principais cuidados a ter com o recém-nascido
- ♦ Desenvolver estratégias e planos de ação em caso de complicações do recém-nascido

### **Módulo 10. Conceito de gravidez de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos congénitos do feto. Diagnóstico pré-natal**

- ♦ Conhecer a patologia hemorrágica do primeiro trimestre, como o aborto espontâneo, a mola e a gravidez ectópica, bem como as suas principais causas, diagnóstico e tratamento, uma vez que este tipo de patologia é frequente nas unidades de trabalho das parteiras.
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre o diagnóstico pré-natal e os protocolos mais recentes para as suspeitas de malformações fetais
- ♦ Analisar as diferentes doenças infecciosas que podem causar defeitos fetais congénitos, de modo a poder atuar na sua prevenção na prática diária dos cuidados de saúde
- ♦ Saber gerir as gravidezes de risco sociodemográfico, como as gravidezes na adolescência, para poder atuar com rigor científico perante elas

### **Módulo 11. Grávida com patologia derivada do sistema digestivo**

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre algumas das patologias mais frequentes na gravidez, como a hiperemese gravídica, uma patologia que ocorre frequentemente na gravidez e que é objeto de trabalho das parteiras nas unidades de urgência e de alto risco obstétrico
- ♦ Conhecer a importância do diagnóstico precoce de patologias como a colestase intra-hepática da gravidez, que pode ter consequências fatais se não for tratada corretamente
- ♦ Aprofundar os conhecimentos sobre as hepatites virais na gravidez, que, devido às suas considerações especiais no parto, são objeto de um estudo aprofundado pelas parteiras
- ♦ Descrever a patologia que afeta o desconforto gástrico durante a gravidez, como o refluxo, uma doença que as mulheres grávidas consultam durante toda a gravidez em várias ocasiões
- ♦ Descreva as principais medidas de higiene para a combater



**Módulo 12. Grávida com problemas hematológicos e cardíacos**

- ♦ Aprender a gerir as principais patologias hematológicas que ocorrem frequentemente durante a gravidez, como a anemia gestacional e as trombocitopénias
- ♦ Fornecer uma visão global da doença hemolítica perinatal, que até há poucos anos era uma causa de morte devido à falta de conhecimentos sobre a mesma
- ♦ Discutir as principais controvérsias das patologias cardíacas na gravidez, uma vez que algumas delas podem contraindicar a gravidez

**Módulo 13. Grávidas com doenças neurológicas, musculoesqueléticas, dermatológicas e autoimunes**

- ♦ Alargar os conhecimentos em patologias neurológicas em contínua investigação e evolução, como a esclerose múltipla, uma patologia complexa em que as parteiras devem ter formação para realizar uma abordagem clínica e psicológica correta
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre a medicação antiepiléptica, uma vez que muitos destes medicamentos são teratogénicos e são objeto de consulta por parte das pacientes
- ♦ Estudar em profundidade a patologia dermatológica, o que permitirá ao aluno ser capaz de efetuar uma abordagem adequada nas unidades de urgência e de consulta
- ♦ Analisar as doenças autoimunes que afetam a gravidez, uma vez que muitas delas são uma indicação para a interrupção precoce da gravidez, como o lúpus e a síndrome antifosfolípida
- ♦ Instruir sobre a patologia musculoesquelética que, embora não sendo geralmente grave, afeta a maioria das grávidas que procuram soluções

**Módulo 14. Grávidas com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais**

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre a asma brônquica e a gravidez, uma vez que se estima que 1% das mulheres grávidas sofram desta doença, o que a torna a patologia respiratória mais comum
- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre o vírus da gripe e a sua influência na gravidez, devido às principais complicações que provoca e porque é frequentemente objeto de internamento hospitalar
- ♦ Aprender a fazer o diagnóstico diferencial entre as diferentes patologias urológicas e renais, muito frequentes na gravidez, de tal forma que a bacteriúria assintomática é rastreada e as parteiras devem saber como e quando deve ser efetuada
- ♦ Compreender os efeitos das doenças tropicais e subtropicais sobre o feto e a gestação em geral, pois este é um tema novo e continuamente estudado

**Módulo 15. Patologia do crescimento fetal e duração da gravidez. Parto prematuro e gravidez múltipla. Maturação pulmonar e neurológica**

- ♦ Descrever a gestão obstétrica de um feto diagnosticado com CIR ou macrosomia fetal, no que diz respeito às parteiras durante toda a gestação, bem como durante o trabalho de parto e o parto e no puerpério devido aos cuidados especiais com o recém-nascido
- ♦ Aprender a gestão exaustiva do parto prematuro e da gravidez prolongada, já que, devido à sua incidência, as parteiras devem estar familiarizadas com o seu diagnóstico, tratamento e complicações e as complicações tanto para a mãe como para o feto e/ou o recém-nascido
- ♦ Saber como ocorrem as gravidezes múltiplas e como são classificadas de acordo com a sua corionicidade
- ♦ Estudar os protocolos de administração de sulfato de magnésio e de corticosteroides pré-natais, para neuroproteção e maturação pulmonar fetal, respetivamente

### **Módulo 16. Patologia da placenta e dos anexos fetais. Acidentes obstétricos**

- ◆ Conhecer os acidentes obstétricos e saber como agir é um papel indispensável no trabalho da parteira, pois na maioria dos casos é necessário agir em segundos para evitar consequências fatais
- ◆ Instruir sobre os problemas da placenta que podem ocorrer em qualquer trimestre e sobre os quais as pacientes devem remeter as questões para o pessoal de obstetrícia
- ◆ Compreender em profundidade a patologia do cordão umbilical, uma vez que alguns dos seus defeitos são acompanhados de anomalias fetais, e é a parteira que é a primeira a conseguir objetivá-lo em muitas ocasiões

### **Módulo 17. Problemas endócrinos durante a gravidez. Cancro ginecológico e gravidez. Estados hipertensivos da gravidez**

- ◆ Conhecer tudo o que está relacionado com a pré-eclâmpsia, os novos protocolos em termos de previsão, prevenção, tratamento e diagnóstico
- ◆ Aprender sobre o tratamento das complicações graves da pré-eclâmpsia, que são, por si só, emergências obstétricas, pelo que os profissionais têm de estar dotados dos melhores e mais atualizados conhecimentos
- ◆ Atualizar a gestão da diabetes, uma vez que as parteiras são as profissionais competentes para realizar um acompanhamento adequado durante a gravidez, o parto e o período pós-parto das pacientes e recém-nascidos de mães diabéticas
- ◆ Aprofundar as questões ginecológicas em mulheres grávidas, uma vez que cada vez mais pacientes sofrem destas patologias, e para as quais é essencial seguir protocolos baseados na melhor evidência



**Módulo 18. Patologia do puerpério. Problemas psicológicos durante o puerpério. Reanimação cardiopulmonar na grávida e no recém-nascido. Interrupção legal da gravidez**

- ♦ Aprender sobre a patologia infecciosa no puerpério, uma vez que são as parteiras que recebem a mulher durante as consultas pós-parto e cujo encaminhamento precoce é essencial para o sucesso do parto
- ♦ Educar sobre os problemas de amamentação, um assunto que é quase exclusivamente da responsabilidade das parteiras
- ♦ Aprofundar os cuidados psicológicos, como a depressão pós-parto e a psicose puerperal
- ♦ Compreender as causas da hemorragia pós-parto, uma vez que as parteiras são responsáveis pelos partos eutócicos e pelos cuidados pós-parto imediatos em todas as unidades de internamento
- ♦ Conhecer o tratamento adequado em função da etiologia da hemorragia e dos seus cuidados posteriores
- ♦ Atualizar-se em matéria de RCP materna e neonatal, uma vez que as parteiras são responsáveis pela primeira avaliação neonatal na maioria das maternidades e os seus algoritmos são atualizados periodicamente para prestar os melhores cuidados com base na evidência científica

**Módulo 19. Patologias não obstétricas durante a gravidez**

- ♦ Reconhecer e iniciar o tratamento precoce das patologias mais frequentes que podem ter repercussões obstétricas
- ♦ Demonstrar capacidade de aplicar cuidados de parteira nestas patologias
- ♦ Ser capaz de realizar uma abordagem multidisciplinar destas patologias, favorecendo a comunicação e a coordenação entre os profissionais

**Módulo 20. Infecções durante a gravidez**

- ♦ Reconhecer e iniciar o tratamento precoce das infecções mais frequentes que podem ter repercussões obstétricas
- ♦ Demonstrar capacidade de aplicar cuidados de parteira nestas infecções
- ♦ Ser capaz de realizar uma educação em saúde adequada e específica para evitar que a mulher grávida seja infetada, e evitar que o feto seja afetado

**Módulo 21. Urgências obstétricas no primeiro trimestre**

- ♦ Reconhecer e iniciar o tratamento precoce das patologias que ocorrem no primeiro trimestre da gravidez
- ♦ Demonstrar capacidade de aplicar cuidados de parteira nestas patologias
- ♦ Promover a continuidade dos cuidados prestados às mulheres que sofrem de patologia do primeiro trimestre, quer sejam admitidas no internamento hospitalar, quer recebam alta
- ♦ Ser capaz de realizar uma educação para a saúde adequada e específica para cada uma destas patologias

**Módulo 22. Urgências obstétricas do segundo e terceiro trimestres**

- ♦ Reconhecer e iniciar o tratamento precoce das patologias que ocorrem no segundo e terceiro trimestre da gravidez
- ♦ Demonstrar capacidade de aplicar cuidados de parteira nestas patologias
- ♦ Promover a continuidade dos cuidados e a comunicação com os outros profissionais que vão tratar estas patologias, que geralmente requerem um internamento hospitalar

**Módulo 23. Urgências obstétricas durante a fase de dilatação**

- ♦ Reconhecer e iniciar o tratamento precoce de situações urgentes que possam ocorrer durante a primeira fase do parto
- ♦ Identificar e saber realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante a fase de dilatação do parto
- ♦ Demonstrar capacidade de aplicar cuidados de parteira nestas situações

#### **Módulo 24. Urgências obstétricas durante o parto: fase de expulsão e dequitação**

- ♦ Reconhecer e iniciar o tratamento precoce de situações urgentes que possam ocorrer durante a fase de expulsão e dequitação do parto
- ♦ Identificar e saber realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante a fase de expulsão e dequitação do parto
- ♦ Demonstrar capacidade de aplicar cuidados de parteira nestas situações

#### **Módulo 25. Urgências pós-parto**

- ♦ Reconhecer e iniciar o tratamento precoce de situações urgentes que possam ocorrer durante o período pós-parto
- ♦ Identificar e saber realizar as manobras obstétricas indicadas para resolver cada situação urgente durante o período pós-parto
- ♦ Demonstrar capacidade de aplicar cuidados de parteira nestas situações

#### **Módulo 26. Situações especiais no Serviço de Urgência Obstétrica**

- ♦ Reconhecer e identificar situações mais especiais que ocorrem menos frequentemente numa urgência obstétrica
- ♦ Iniciar uma gestão precoce destas situações
- ♦ Ser capaz de realizar uma educação para a saúde adequada a cada situação específica
- ♦ Demonstrar capacidade de aplicar cuidados de parteira nestas situações
- ♦ Compreender em profundidade as bases legais do consentimento informado numa situação de urgência

#### **Módulo 27. A amamentação na atualidade e ao longo da história**

- ♦ Rever a epidemiologia atual da amamentação a nível mundial
- ♦ Promover o desenvolvimento adequado da relação mãe-filho, reduzindo o número de crianças que são agredidas, abandonadas e não conseguem progredir sem causa orgânica
- ♦ Encorajar a amamentação para alcançar um crescimento e desenvolvimento adequados, prevenindo problemas de saúde futuros

#### **Módulo 28. Fisiologia e história clínica na amamentação**

- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre a fisiologia da amamentação
- ♦ Descrever a anatomia da mama lactante
- ♦ Definir as características de um banco de leite

#### **Módulo 29. Cuidados durante a amamentação e a saúde da mulher lactante**

- ♦ Fornecer informação sobre a amamentação da mãe lactante
- ♦ Descrever os direitos da mulher durante a amamentação

#### **Módulo 30. Problemas durante a amamentação**

- ♦ Formar as mães nos cuidados do recém-nascido e na resolução de problemas comuns na saúde do bebé
- ♦ Detetar más posições de pega do bebé que possam levar a alterações no desenvolvimento da alimentação

#### **Módulo 31. Outros tipos de aleitamento**

- ♦ Explicar outros tipos de alimentação do lactente e a sua substituição ou combinação com a amamentação
- ♦ Explicar as diferentes técnicas de preparação de garrafas e as suas vantagens e desvantagens

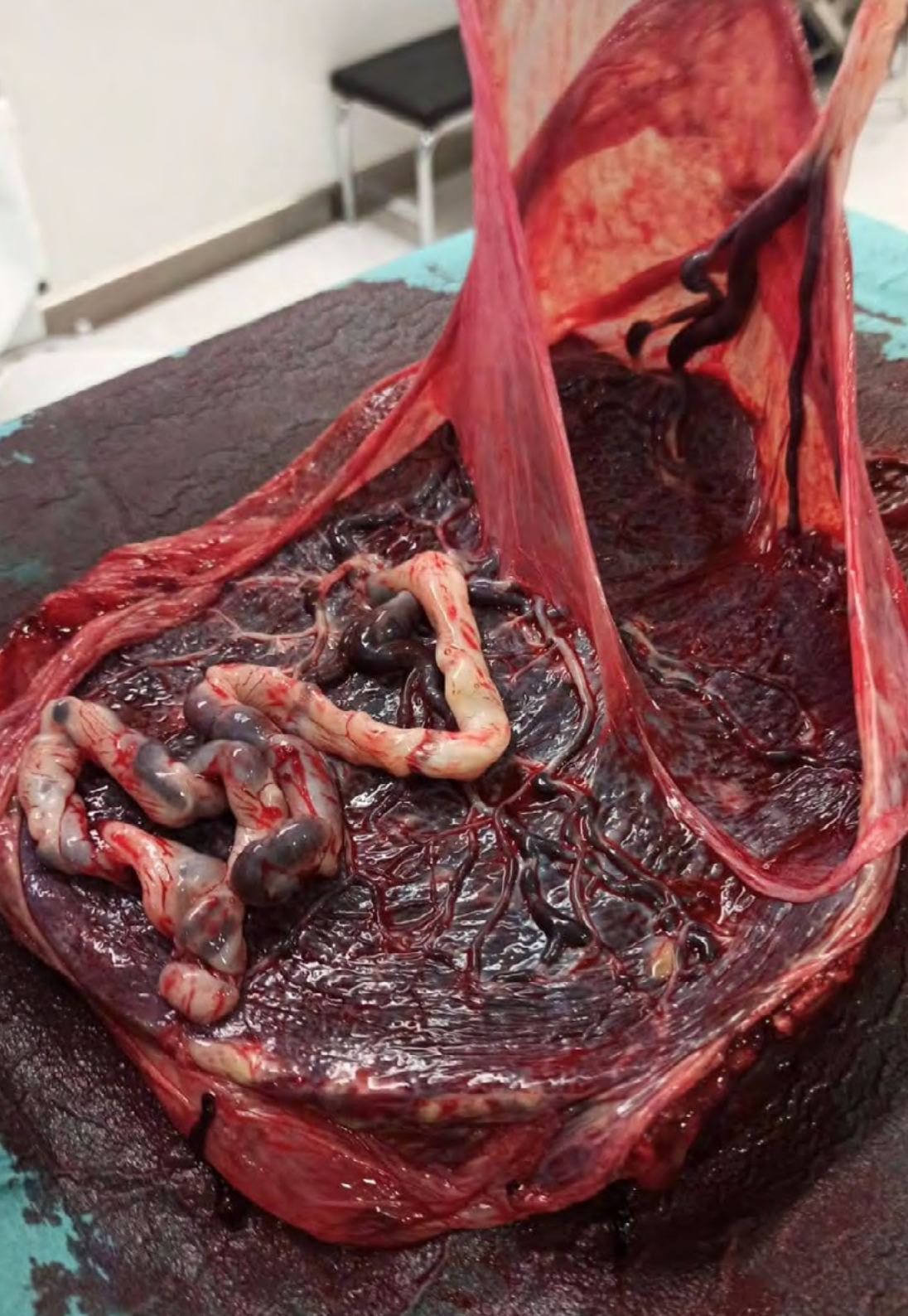
#### **Módulo 32. Amamentação em situações especiais**

- ♦ Explicar os benefícios da atividade física durante a amamentação
- ♦ Descrever as principais contraindicações da amamentação

#### **Módulo 33. Situações comuns durante a amamentação**

- ♦ Aconselhar a mãe que trabalha fora de casa e deseja continuar a amamentar
- ♦ Ensinar os passos a seguir para alcançar uma amamentação exclusiva bem sucedida





#### **Módulo 34. Fármacos e amamentação**

- ◆ Obter conhecimento sobre a passagem de fármacos para o leite materno para orientar as mulheres nas suas dúvidas quando tomam medicamentos
- ◆ Definir o tratamento adequado das complicações mamárias e nos mamilos

#### **Módulo 35. Associações de amamentação. Iniciativas e legislação**

- ◆ Descrever o envolvimento paternal no processo de amamentação
- ◆ Promover a participação ativa no cuidado do recém-nascido e no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento

#### **Módulo 36. Doenças e amamentação**

- ◆ Desmistificar os falsos mitos e ideias erradas sobre a amamentação
- ◆ Cobertura da condição de HIV e Hepatite em relação à amamentação
- ◆ Estudar as possíveis dificuldades do recém-nascido em situações especiais de amamentação
- ◆ Conhecer o impacto da amamentação nas condições maternas



*Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”*



03

# Competências

O Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Parteiras desenvolve competências clínicas, de liderança e de gestão, bem como competências de investigação e analíticas. As parteiras participantes atualizarão os seus conhecimentos clínicos em áreas relevantes, reforçarão as suas capacidades de liderança e gestão e adquirirão competências em investigação e análise para melhorar a qualidade dos cuidados materno-infantis na sua prática profissional.



“

*Aumente as suas competências na gestão das patologias infecciosas ginecológicas e das doenças sexualmente transmissíveis comuns durante a gravidez, permitindo uma abordagem específica”*



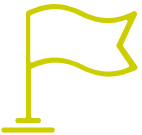


## Competências gerais

- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou pouco conhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- ♦ Comunicar as suas conclusões - e os conhecimentos e fundamentos finais que lhes estão subjacentes - a audiências especializadas e não especializadas de uma forma clara e inequívoca
- ♦ Conhecer e reconhecer as patologias dos três trimestres da formação fetal e saber aplicar os protocolos adequados a cada caso
- ♦ Conhecer e reconhecer as patologias digestivas relacionadas com a gravidez e saber agir em conformidade
- ♦ Ser capaz de agir eficazmente no acompanhamento das patologias cardíacas e hematológicas na gravidez
- ♦ Abordar todos os tipos de urgências neonatais
- ♦ Realizar as manobras fundamentais para a resolução das urgências obstétricas no final do parto
- ♦ Dominar a reanimação neonatal atualizada
- ♦ Intervir em casos especiais da mãe e do bebé







## Competências específicas

---

- ♦ Participar em programas de saúde materno-infantil, saúde da mulher, saúde sexual, saúde reprodutiva e climatério e, se for caso disso, liderá-los e dinamizá-los
- ♦ Prestar aconselhamento sexual afetivo e reprodutivo às mulheres, aos jovens e às famílias
- ♦ Colaborar na implementação de atividades para a promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde sexual e reprodutiva das mulheres
- ♦ Detetar fatores de risco e problemas ginecológicos nas mulheres
- ♦ Ser competente em partos instrumentados e cesarianas e em partos diferentes
- ♦ Ser capaz de avaliar e agir nas patologias hipertensivas da gravidez, nas patologias endócrinas e nos cancros ginecológicos da gravidez
- ♦ Reconhecer e agir sobre as patologias da própria gravidez que afetam a sua duração e a maturação fetal
- ♦ Desenvolver um protocolo de atuação para urgências obstétricas no final do parto
- ♦ Tratar as emergências obstétricas que podem surgir na fase de dilatação do parto
- ♦ Resolver possíveis complicações durante a amamentação
- ♦ Conhecer as particularidades do suporte de vida na gravidez
- ♦ Saber que tipo de exercício é recomendado durante a amamentação
- ♦ Reconhecer as patologias maternas contraindicadas
- ♦ Reconhecer as patologias infantis contraindicadas
- ♦ Dominar as técnicas de aleitamento artificial



*Conheça em profundidade a gestão de mulheres grávidas com patologias derivadas dos sistemas digestivo, hematológico, cardíaco, neurológico, musculoesquelético, dermatológico e autoimune"*

# 04

## Direção do curso

Os professores do Advanced Master em Obstetrícia e Ginecologia são especialistas altamente qualificados e experientes no campo da saúde materno-infantil. Possuem uma vasta formação académica e uma vasta experiência clínica em obstetrícia e ginecologia, o que lhes permite transmitir conhecimentos teóricos e práticos de uma forma integral. A sua abordagem prática e atualizada, aliada ao seu compromisso com a educação e a qualidade dos cuidados, garante uma atualização de primeira linha nas áreas da obstetrícia e da ginecologia.





“

*Os professores são líderes na área da obstetrícia e proporcionar-lhe-ão os conhecimentos e as competências de que necessita para enfrentar os desafios clínicos com confiança e competência”*



## Diretora Convidada Internacional

A Dra. Leah McCoy é Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Diretora do Programa de Formação para Enfermeiras Parteiras na Clínica Mayo em Minnesota, EUA. Aqui, ela procura fornecer um caminho inovador para as enfermeiras seguirem uma carreira como **parteiras**. Com um interesse especial em garantir cuidados de qualidade, dedicou-se a supervisionar a segurança dos pacientes.

Após uma longa carreira como Enfermeira **Obstétrica**, especializou-se na **dilatação cervical em ambulatório**, na gestão da hemorragia pós-parto e nas emergências obstétricas. Uma das suas principais responsabilidades tem sido a **assistência ao parto**, mas também tem estado envolvida em **cuidados pré-natais** e cuidados de saúde gerais de mulheres grávidas. Além disso, tem experiência como formadora de profissionais que pretendem especializar-se neste ramo da enfermagem.

A Dra. Leah McCoy é um antigo membro do **Corpo de Enfermeiras da Marinha** dos Estados Unidos. Depois de trabalhar durante vários anos como parteira, decidiu alargar os seus conhecimentos e alistou-se com a motivação de viajar enquanto prestava um serviço ao seu país. Com os seus conhecimentos reconhecidos, é também membro da **Junta Americana de Certificação de Parteiras** e membro do **Colégio Americano de Enfermeiras Parteiras**.

No domínio da investigação, trabalhou em vários projetos na área da **Obstetrícia**. Alguns dos estudos em que participou centraram-se na análise do ganho de peso durante a gestação ou na aplicação da auscultação intermitente em mulheres de baixo risco. Colaborou também num projeto para reduzir a duração da indução do parto com o objetivo de reduzir em 10% o tempo de permanência antes do parto.





## Dra. McCoy, Leah

---

- Diretora do Programa de Formação para Enfermeiras Parteiras da Clínica Mayo, Minnesota, EUA
- Enfermeira do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Clínica Mayo
- Instrutora do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Mayo Clinic
- Doutorado em Enfermagem Obstétrica pela Universidade de Baylor
- Licenciada em Enfermagem pela Universidade de Marquette
- Membro de: Colégio Americano de Enfermeiras Parteiras, Corpo de Enfermeiras da Marinha dos EUA

“

*Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Diretora Convidada Internacional

A Dra. Kellie Thiessen é uma **parteira e enfermeira distinta**, especializada no **domínio clínico** dos cuidados de **saúde materno-infantil**. A sua experiência foi reconhecida em várias ocasiões, incluindo a atribuição de prémios como o **Prémio de Desenvolvimento Profissional do Programa Canadano de Cientistas Clínicos de Saúde Infantil (CCHCSP)**.

Graças à sua vasta experiência, foi selecionada como **Diretora do Programa de Obstetrícia** da Universidade de British Columbia. Antes disso, dirigiu o percurso académico na Universidade de Manitoba durante mais de uma década. Nessa instituição, foi fundamental para a **criação** de uma **Licenciatura em Obstetrícia** centrada na formação específica de futuras parteiras.

O trabalho da Dra. Thiessen também foi destacado através da sua nomeação como **Especialista Sénior em Saúde Materna e Obstetrícia** pelo **Instituto de Saúde Pública Global** da Universidade de Manitoba. Por sua vez, a sua carreira científica está ligada ao **Hospital Infantil do Instituto de Investigação de Manitoba (CHRIM)**.

Por outro lado, a sua carreira no setor da saúde abrangeu os sistemas de saúde de países como os **Estados Unidos**, o **Brasil** e o **Canadá**. Através destas colaborações, fez parte de **modelos inovadores** que lhe permitem oferecer aos pacientes **melhores cuidados e garantias de saúde**. Desenvolveu uma abordagem profissional centrada na **expansão das opções obstétricas** disponíveis para as mães e as suas famílias quando estas se encontram vulneráveis. Um exemplo é a sua colaboração direta com o **Centro de Partos de Rankin Inlet**, a segunda maior cidade do Território de Nunavut, e o **Instituto de Saúde e Cura Indígena Ongomiizwi**.

A Dra. Thiessen também liderou equipas de investigação multidisciplinares, abrangendo áreas como a política de saúde, o planeamento de recursos humanos e a economia no ambiente médico. Ao fazê-lo, demonstrou um forte empenhamento no bem-estar materno e infantil em diferentes contextos e comunidades.



## Dra. Thiessen, Kellie

---

- ♦ Diretora de Obstetrícia para Parto na Universidade de British Columbia, Vancouver, Canadá
- ♦ Diretora do Programa de Formação de Parto da Universidade de Manitoba
- ♦ Especialista Sênior em Saúde Materna e Obstetrícia no Instituto de Saúde Pública Global, Universidade de Manitoba
- ♦ Investigadora Associada do Instituto de Investigação do Hospital Pediátrico de Manitoba
- ♦ Colaboradora do Centro de Partos de Rankin Inlet, Território de Nunavut
- ♦ Colaboradora do Instituto de Saúde e Cura Indígena Ongomiizwi
- ♦ Doutorado em Ciências da Saúde Aplicadas pela Universidade de Manitoba, Canadá
- ♦ Mestrado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade de Georgetown, Canadá
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Eastern Mennonite, EUA
- ♦ Membro de: Rede Canadense de Recursos Humanos de Saúde, Colégio Americano de Enfermeiras Parto, Associação de Enfermeiras Regulamentadas de Manitoba, Associação de Parto de Manitoba

“

*Aproveite esta oportunidade para adquirir conhecimentos sobre os últimos desenvolvimentos na área e aplicá-los na sua atividade diária”*

## Diretora Convidada Internacional

O Doutor Olivier Picone é uma figura de destaque em âmbito **internacional** no campo da **Obstetrícia e do Diagnóstico Pré-Natal**. De fato, sua experiência tem se concentrado em uma ampla gama de técnicas, incluindo **ultrassonografias de rastreamento e diagnóstico, amniocenteses e biópsias de trofoblasto**. Nesse sentido, ele contribuiu significativamente para o avanço do **atendimento médico materno e fetal**.

Além de seu **trabalho clínico**, ele desempenhou **papéis importantes** em organizações líderes de saúde na **França**. Assim, como **Presidente da Federação Francesa de Centros de Diagnóstico Pré-Natal do CPDPN**, ele liderou iniciativas para melhorar a qualidade e acessibilidade dos serviços de diagnóstico pré-natal além das fronteiras do país.

Além disso, seu compromisso com a **pesquisa** e a **prevenção de infecções virais** durante a **gravidez** o levou a publicar numerosos artigos e a participar de **grupos de trabalho de prestígio internacional**, como a **Alta Autoridade de Saúde** e o **Alto Conselho de Saúde Pública**. Entre seus interesses de **pesquisa** incluem-se a **Obstetrícia, Ginecologia, Cirurgia Ginecológica, Cirurgia Obstétrica, Ultrassom Ginecológico, Gravidez Patológica e Ultrassom Obstétrico**. Dessa forma, sua dedicação a temas críticos, como **CMV e Zika**, tem sido fundamental para desenvolver **protocolos de manejo e recomendações clínicas**.

Também cabe destacar seu cargo como **Presidente do Grupo de Pesquisa em Infecções durante a Gravidez (GRIG)**, sendo coautor de livros **acadêmicos** de referência, como **Patologias Maternas e Gravidez**, contribuindo significativamente para o **conhecimento científico** em seu campo. Igualmente, sua **liderança** na criação do **Curso Universitário de Doenças Infecciosas da Mulher Grávida** demonstrou seu compromisso com a **capacitação médica** e o fortalecimento do **atendimento perinatal** em todo o mundo.





## Dr. Picone, Olivier

---

- ♦ Presidente da Federação Francesa de Centros de Diagnóstico Pré-Natal do CPDPN, Paris, França
- ♦ Presidente do Grupo de Pesquisa em Infecções durante a Gravidez (GRIG)
- ♦ Ginecologista, Obstetra e Responsável pelo Diagnóstico Pré-Natal em consultórios públicos e privados
- ♦ Especialista em Ginecologia Obstétrica pela Universidade de Paris Cité
- ♦ Habilitado para Dirigir Pesquisas (HDR) pela Universidade de Paris Cité
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Paris Cité
- ♦ Member of:
  - ♦ Colégio Nacional de Ginecologistas Obstetras da França (CNGOF)
  - ♦ Fundo de Saúde da Mulher
  - ♦ Fundação Hospital Foch
  - ♦ Clube Francófono de Medicina Fetal no Colégio Francês de Ultrassonografia Fetal (CNGOF)

“

*Aproveite esta oportunidade para adquirir conhecimentos sobre os últimos desenvolvimentos na área e aplicá-los na sua atividade diária”*

## Direção



### Doutor Luciano Rodríguez Díaz

- Enfermeiro Especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- Chefe de Estudos da Unidade Curricular de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (Parteira), Hospital Universitário de Ceuta
- Parteiro, Hospital Universitário de Ceuta
- Professor no Centro Universitário de Enfermagem de Ronda
- Professor na Unidade Curricular de Parteiras de Ceuta
- Membro do grupo de Urgências obstétrico-ginecológicas, SEEUE
- Responsável pela Saúde Perinatal: Saúde Sexual Reprodutiva e Parto Normal, INGESA
- Membro da Comissão Clínica de Investigação e Educação Contínua, Hospital Universitário de Ceuta
- Membro de: Instituto de Estudos de Ceuta, do Conselho Editorial da Revista European Journal of Health Research, Sociedade Espanhola de Urgências e Emergências, Instituto de Estudos de Ceuta
- Doutoramento, Universidade de Granada
- Mestrado em Educação física e Saúde, Universidade de Granada
- Mestrado em Enfermagem Ginecologia, Universidade Cardenal Herrera
- Mestrado em Enfermagem Obstétrica, Universidade Cardenal Herrera
- Especialidade de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica, Universidade de Málaga
- Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Cádiz
- Especialista em Promoção da Saúde, Comunidade Uned



### **Doutora Juana María Vázquez Lara**

- ♦ Enfermeira de Cuidados Primários
- ♦ Enfermeira do Serviço de Emergência 061 da Área de Gestão de Saúde de Ceuta; Doutoramento, Universidade de Granada
- ♦ Parteira Interina no Serviço de Partos, Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Chefe de Estudos da Unidade Curricular de Partoiras de Ceuta
- ♦ Professora na Unidade Curricular de Partoiras de Ceuta
- ♦ Coordenadora nacional do grupo de trabalho de Urgências Obstétricas e Ginecológicas, Sociedade Espanhola de Enfermagem de Urgências e Emergências (SEEUE)
- ♦ Mestrado do Programa Oficial de Doutoramento em Educação Física e Saúde
- ♦ Curso de Especialização em "Promoção da Saúde na Comunidade", UNED
- ♦ Especialidade de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica (Parteira), Hospital Costa del Sol de Marbella, Escola Universitária de Enfermagem e Partoiras de Málaga, Universidade de Málaga
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Escola Universitária de Enfermagem "Salus Infirmorum", Universidade de Cádiz



### **Dra. Isabel Hernando Orejudo**

- ♦ Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Parteira, Hospital Universitario Clínico San Carlos
- ♦ Enfermeira em Consultas Externas, Hospital Universitario La Paz
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Autónoma de Madrid



### **Dra. Raquel Desirée Fernández López-Mingo**

- ♦ Parteira, Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón e Hospital San Rafael
- ♦ Parteira, Centro de Saúde Cerro Almodóvar de Madrid
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Enfermeiro Interno Residente de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Mestrado em Integração em Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos, Universidade de Alcalá de Henares





### **Dra. María del Carmen Muñoz Serrano**

- Parteira, Hospital Universitário do Sudeste em Arganda del Rey e Hospital HLA Moncloa em Madrid
- Parteira, Hospital Universitário Infanta Sofía, em San Sebastián de los Reyes
- Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Granada
- Enfermeiro Interno Residente de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Geral Universitário Gregorio Maraón
- Mestrado em Integração em Cuidados e Resolução de Problemas Clínicos em Enfermagem, Universidade de Alcalá de Henares
- Curso de Especialização em Urgências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais, Universidade Católica de Ávila



### **Dra. Juana María Aguilar Ortega**

- Coordenadora de Amamentação, Hospital 12 de Octubre
- Enfermeira Neonatal, Hospital 12 de Octubre
- Coautora de estudos sobre Amamentação durante o Puerpério
- Docente em estudos universitários de Enfermagem
- Consultora certificada em amamentação

## Professores

### **Dra. Carmen Patricia Andrés Núñez**

- ♦ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Hospital Quirónsalud Campo de Gibraltar
- ♦ Médica Especialista, INGESA
- ♦ Unidade de Gestão Clínica de Ginecologia, Hospital Universitário San Cecilio em Granada
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia

### **Dra. María Mercedes Carrasco Racero**

- ♦ Enfermeira especializada em Cuidados Ginecológicos
- ♦ Coordenadora de Estágios, Centro Universitário de Enfermagem em Ronda, Espanha
- ♦ Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Professora

### **Dra. María Isabel De Dios Pérez**

- ♦ Parteira, Hospital Universitário de Saragoça
- ♦ Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Ginecologia

### **Dra. Paula Díaz Lozano**

- ♦ Parteira, Hospital Universitário Virgen de Valme
- ♦ Parteira na Área de Saúde de Ceuta
- ♦ Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Docente especializada em Obstetrícia
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia de Cádiz

### **Dra. Patricia Gilart Cantizano**

- ♦ Enfermeira Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Parteira de Cuidados Especializados em Campo de Gibraltar
- ♦ Parteira, Hospital Quirónsalud Campo de Gibraltar
- ♦ Enfermeiro Interno Residente Parteira no Serviço Andaluz de Saúde
- ♦ Enfermeira de Cuidados Críticos e Urgências no Serviço Andaluz de Saúde
- ♦ Professora
- ♦ Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Curso de Especialização em Nutrição Comunitária, UNED
- ♦ Curso de Especialização em Riscos Cardiovasculares III, UNED
- ♦ Curso de Especialização em Urgências e Emergências, Universidade Complutense de Madrid

### **Dra. Lucía Llinás Prieto**

- ♦ Enfermeira especializada em Cuidados Ginecológicos
- ♦ Professora
- ♦ Licenciatura em Enfermagem

### **Dra. Juanma Mérida Téllez**

- ♦ Enfermeira Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Parteira, Hospital Costa del Sol de Marbella
- ♦ Professora
- ♦ Licenciatura em Enfermagem

**Dr. Antonio Márquez Díaz**

- ◆ Parteiro de Cuidados Primário, Junta de Andaluzia
- ◆ Parteiro, Hospital El Ángel Grupo HLA
- ◆ Parteiro, Hospitais Vithas
- ◆ Tutor do Plano EIR Enfermagem
- ◆ Tutor de OPOSALUD
- ◆ Enfermeiro de Urgências, Hospital El Ángel
- ◆ Enfermeiro da UCI Unidade de Pediatria e Neonatologia, Hospital El Ángel
- ◆ Residente Parteiro, Junta de Andaluzia
- ◆ Parteiro, Hospital Costa del Sol
- ◆ Parteiro, Hospital Quirón Campo de Gibraltar
- ◆ Mestrado Oficial em Economia da Saúde, Gestão Sanitária e Uso Racional do Medicamento, Universidade de Málaga
- ◆ Mestrado Oficial em Novas Tendências de Investigação em Ciências da Saúde, Universidade de Málaga
- ◆ Mestrado em Saúde Pública, Universidade de Almería
- ◆ Mestrado em Prescrição de Enfermagem e Acompanhamento Farmacoterapêutico, Universidade de Valência
- ◆ Mestrado em Farmacoterapia, Universidade de Valência
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Málaga

**Doutora Beatriz Mérida Yáñez**

- ◆ Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ◆ Parteira no Serviço Andaluz de Saúde
- ◆ Parteiro, Hospitais Vithas
- ◆ Parteira no Serviço Murciana de Saúde
- ◆ Doutoramento em Ciências da Saúde
- ◆ Licenciatura em Enfermagem
- ◆ Membro do Comité Científico do Primeiro Congresso Internacional de Investigação e Inovação em Enfermagem e Fisioterapia de Ceuta e Melilla
- ◆ Membro do Comité Científico da Revista Nacional de Saúde

**Dr. Francisco Javier Muñoz Vela**

- ◆ Enfermeiro Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ◆ Coordenador de estágios de Enfermagem, Centro Materno-Infantil de Málaga
- ◆ Parteiro, Hospital Regional Universitário Carlos Haya
- ◆ Parteiro, Hospital Parque San Antonio
- ◆ Parteiro nos Cuidados Especializados, Hospital Materno-Infantil de Málaga
- ◆ Professor Associado do Departamento de Enfermagem, Universidade de Málaga
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Málaga

**Doutor Francisco José Vázquez Lara**

- ◆ Especialista em Ciências Biológicas
- ◆ Professor
- ◆ Doutoramento, Universidade Politécnica de Valência
- ◆ Licenciatura em Ciências Biológicas

**Dra. Rocío Palomo Gómez**

- ◆ Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ◆ Parteira nos Cuidados Especializados em Ceuta
- ◆ Parteiro, Hospital Regional Universitário Carlos Haya de Málaga
- ◆ Unidade Curricular de Parteiras da Málaga
- ◆ Professora
- ◆ Licenciatura em Enfermagem

**Dra. María Dolores Revidiego Pérez**

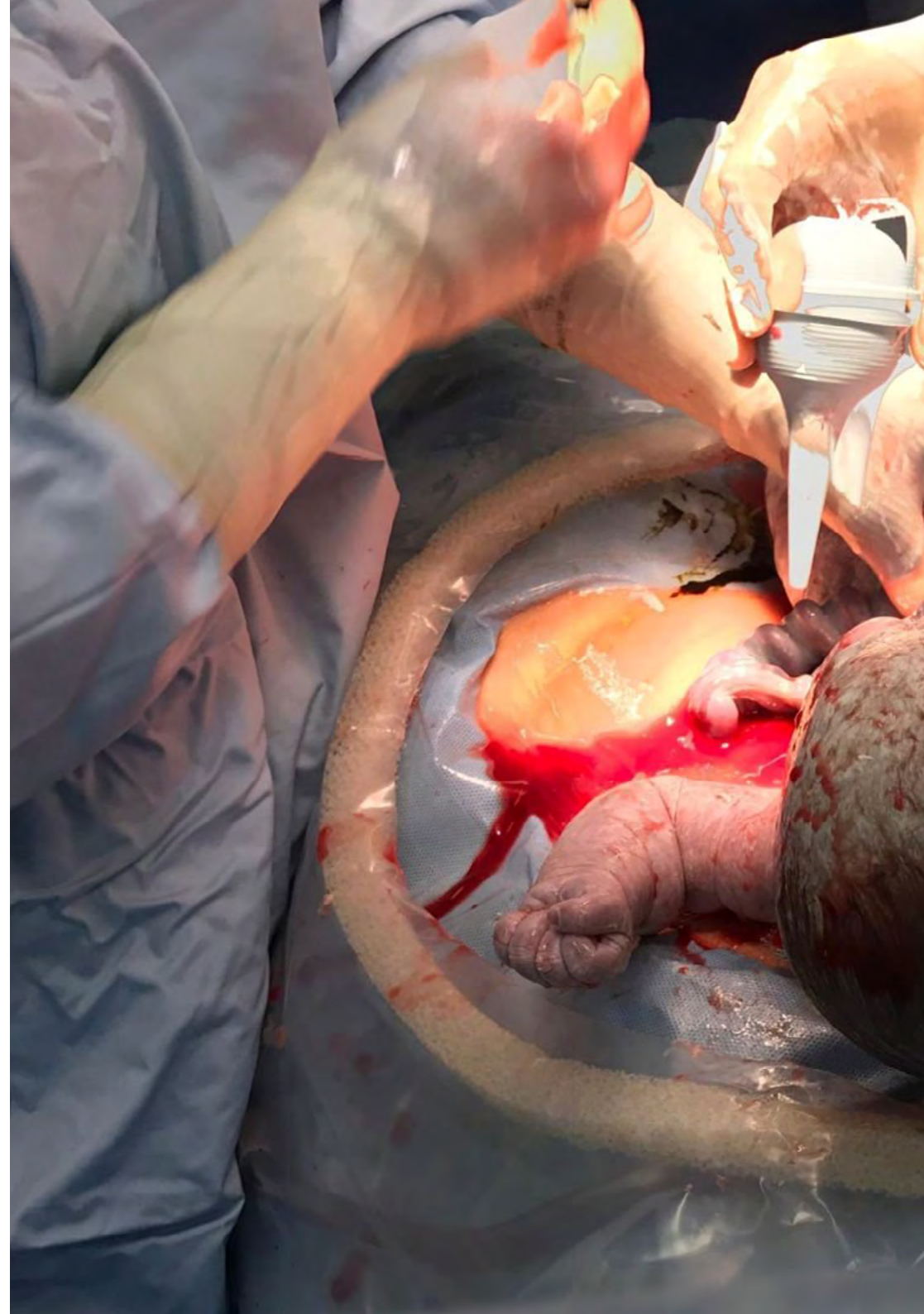
- ◆ Enfermeira especializada em Ginecologia e Obstetrícia
- ◆ Parteira de Cuidados Especializados em Campo de Gibraltar
- ◆ Parteira, Hospital Quirón Campo de Gibraltar
- ◆ Professora
- ◆ Licenciatura em Enfermagem

**Dra. Carmen Rivero Gutiérrez**

- ◆ Parteira. Cuidados Primários da Área de Saúde de Ceuta
- ◆ Parteira, INGESA Ceuta
- ◆ Parteira, Complexo Hospitalar Universitário Puerta del Mar - San Carlos
- ◆ Professora e Tutora da Unidade Curricular de Parteiras de Ceuta
- ◆ Licenciatura em Enfermagem

**Dr. David Rodríguez Díaz**

- ◆ Enfermeiro, Hospital Universitário Nuestra Señora de Candelaria
- ◆ Professora
- ◆ Licenciatura em Enfermagem







**Dra. María Dolores Vázquez Lara**

- ◆ Enfermeira especializada em Cuidados Primários à mulher grávida
- ◆ Enfermeira de Cuidados Primários em Campo de Gibraltar
- ◆ Professora
- ◆ Licenciatura em Enfermagem

**Dra. Sonia Hernández Lachehab**

- ◆ Enfermeira do Serviço de Atendimento Rural em Madrid
- ◆ Parteira, Hospital Universitario Clínico San Carlos de Madrid
- ◆ Enfermeira de Cuidados Primários, SERMAS
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Alcalá
- ◆ Enfermagem em Urgências Extrahospitalares
- ◆ Especialista em Obstetrícia e Ginecologia / Parteira pela Unidade Curricular de Madrid
- ◆ Curso de Especialização em Processos de Intervenções de Enfermagem no Paciente Pediátrico em Situações de Risco

**Dra. Ana De la Torre Arandilla**

- ◆ Parteira no Serviço de Obstetrícia, Hospital Universitario Puerta De Hierro
- ◆ Parteira, Hospital Clínico San Carlos
- ◆ Especialidade de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitario Puerta De Hierro
- ◆ Docente, Academia CTO
- ◆ Membro da equipa de investigação da tese de doutoramento "Aplicação clínica da ciência de enfermagem - Realidade presente ou tarefa pendente?", Hospital Universitario La Paz
- ◆ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Autónoma de Madrid

**Dr. Gumersindo Márquez Espinar**

- ♦ Parteiro, Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Docente, Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Licenciatura em Podologia
- ♦ Mestrado em Investigação em Cuidados

**Dra. María José De Miguel González**

- ♦ Enfermeira na Unidade de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Enfermeira Orientadora de Formação, Hospital Clínico San Carlos
- ♦ Enfermeira, Universidade de Salamanca

**Dra. Alba Hernando Alonso**

- ♦ Parteira e Enfermeira de UCI Pediátrica
- ♦ Parteira, Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Parteira, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira de UCI Pediátrica, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Burgos

**Dra. María De la Cabeza Molina Castillo**

- ♦ Parteira especializada em Triagem Obstétrica e Ginecológica
- ♦ Parteira, Centro de Saúde de Churriana de la Vega
- ♦ Parteira no Serviço de Obstetrícia, Hospital Materno Infantil de Jaén
- ♦ Parteira, Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Membro da Associação Andaluza de Parteiros

**Dr. Pablo García Jerez**

- ♦ Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Ginecologia
- ♦ Enfermeiro Especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitário Infanta Cristina e Hospital Universitário HLA Moncloa
- ♦ Enfermeiro Especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitário Infanta Sofía, Centro de Saúde La Riera e Hospital Universitário Germans Trias i Pujol
- ♦ Enfermeiro Generalista, Hospital Universitário Puerta de Hierro, Hospital San Rafael, Centro de Saúde Avenida de Aragón e Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Pontifícia de Comillas
- ♦ Curso de Especialização em Urgências Ginecológicas, Obstétricas e Neonatais, Universidade Católica de Ávila

**Dra. Irene Gómez González**

- ♦ Parteira, Hospital Universitário de Ceuta

**Dra. Sonia Durán Sierra**

- ♦ Parteira, Centro de Saúde de Ortigueira, na Corunha
- ♦ Parteira em diversos Centro de Saúde de Ferrol
- ♦ Parteira, Centro de Saúde Entrevías
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Corunha
- ♦ Enfermeiro Interno Residente em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Curso de Especialização em Urgências Ginecológicas, Obstétrica e Neonatais, Universidade Católica de Ávila

**Dra. Pilar Botella Domenech**

- ♦ Parteira, Hospital Universitário Infanta Sofia
- ♦ Parteira, Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Parteira, Hospital Universitário La Paz
- ♦ Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade de Alicante
- ♦ Licenciatura em Nutrição Humana e Dietética, Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Urgências Obstétricas e Ginecológicas, Universidade Católica de Ávila

**Dra. Sofía De Santiago Ochoa**

- ♦ Enfermeira da Unidade de Nefrologia e Diálise, Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Parteira, Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Parteira nos Centros de Saúde de Entrevías, Jose María Llanos, Moratalaz e Buenos Aires
- ♦ Parteira nos Serviços de Parto, Urgências e Hospitalização de Alto Risco, Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem Familiar e Comunitária, Universidade de Alcalá
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem em Reprodução Assistida, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Curso de Especialização em Urgências e Emergências Extrahospitalares, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Cuidados Críticos, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Autónoma de Madrid

**Dr. Manuel Carrasco Guerrero**

- ♦ Parteiro, Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Especialização em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica
- ♦ Prémio para a melhor comunicação oral no Congresso Internacional de Enfermagem e Fisioterapia de Ceuta e Melilla

**Dra. Elena Armijo Navarro**

- ♦ Parteira, Hospital San Sebastián

**Dra. Pilar Sánchez Boza**

- ♦ Parteira Especialista em sexualidade e relacionamentos de casal
- ♦ Parteira, Hospital Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Parteira na Mauritânia com o Rotary Club em projeto de ajuda humanitária
- ♦ Coaching sexual na Fundação Sexpol (palestras de educação sexual), Centros Universitários (Universidade de Alcalá de Henares e Universidade Europeia de Madrid) e Centros de Saúde (Espronceda, Villablanca)
- ♦ Oradora em conferências anuais contra a violência de género para o SUMMA
- ♦ Professora Orientadora de Formação como professora titular da disciplina de Cuidados à Mulher e professora auxiliar em Cuidados com Adultos II, Cuidados com Crianças e Adolescentes no Curso de Enfermagem, Universidade Europeia
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Pontifícia de Comillas de Madrid
- ♦ Mestrado em Ajuda Humanitária em Saúde, Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ Curso de Especialização em Urgências e Emergências acreditado, Escola de Ciências da Saúde, Centro Universitário afiliado à Universidade Complutense de Madrid



**Dra. Carmen María Hachero Rodríguez**

- ♦ Parteira, Hospital Saragoça
- ♦ Membro da Direção da Associação Andaluza de Partejas
- ♦ Membro da formação

**Dra. Roxana Martínez Martín**

- ♦ Parteira, Hospital Materno-Infantil Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira no Serviço de Hematologia, Hospital Geral Universitário La Paz
- ♦ Enfermeira nos Serviços de Fisiopatologia Fetal, Puerpério e Urgências de Maternidade, Hospital Materno-Infantil Universitário La Paz
- ♦ Enfermeira na Unidade de Anestesia e Reanimação, Hospital Maternal Universitário La Paz
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Enfermeiro Interno Residente em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica, Hospital Nuestra Señora de Sonsoles
- ♦ Mestrado Oficial em Enfermagem em Urgências, Emergências e Transporte Sanitário, Universidade CEU San Pablo

**Dra. Lidia Del Pozo Álvarez**

- ♦ Enfermeira Parteira Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Parteira, Hospital Universitário de Ceuta
- ♦ Parteira em Centros de Saúde em Córdoba
- ♦ Parteira em Centros de Saúde em Lanzarote





“

*Aproveite a oportunidade para ficar a par dos últimos avanços nesta matéria e aplicá-los à sua prática quotidiana”*



# 05

## Estrutura e conteúdo

A capacitação foi concebida com um enfoque claro na prática da saúde materna e infantil. O aluno aprenderá tópicos fundamentais como anatomia e fisiologia do sistema reprodutor humano, patologia obstétrica e ginecológica, cuidados pré-natais e pós-natais, amamentação e muito mais. Com um plano de estudos rigoroso e estruturado, este Advanced Master inclui material multimédia de alta qualidade, incluindo vídeos detalhados, resumos interativos e guias práticos.







“

*Estudará em profundidade temas essenciais da saúde materno-infantil, incluindo patologia obstétrica e ginecológica, cuidados pré-natais e pós-natais e amamentação, entre outros”*

## Módulo 1. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor humano

- 1.1. Anatomia do aparelho genital feminino e masculino
  - 1.1.1. Descrição feminina
  - 1.1.2. Descrição masculina
- 1.2. Histologia dos órgãos genitais e da mama
  - 1.2.1. Descrição histológica
- 1.3. Introdução às bases celulares e genéticas da gametogénese feminina
  - 1.3.1. Descrição celular e genética
- 1.4. Bases da endocrinologia da reprodução
  - 1.4.1. O processo hormonal reprodutivo
- 1.5. A aquisição do sexo
  - 1.5.1. Diferenciação sexual
- 1.6. Fisiologia feminina
  - 1.6.1. Ciclo ovárico
  - 1.6.2. Ciclo uterino
  - 1.6.3. Ciclo e fisiologia da vagina e da vulva
- 1.7. Fisiologia masculina
  - 1.7.1. Testículos e gametogénese
  - 1.7.2. Regulação funcional dos testículos
  - 1.7.3. Glândulas sexuais acessórias masculinas
  - 1.7.4. A ejaculação. A ejaculação e a sua composição
- 1.8. Regulação neurohormonal da função reprodutiva. O eixo diencéfalo-pituitária-gónadas
  - 1.8.1. Processo de regulação hormonal
  - 1.8.2. Retroalimentação
- 1.9. Puberdade
  - 1.9.1. Conceito
  - 1.9.2. Diferenciação
- 1.10. Fisiologia do climatério
  - 1.10.1. Cronologia
  - 1.10.2. Fenomenologia
  - 1.10.3. Mecanismo

- 1.11. Sexualidade humana
  - 1.11.1. Fisiologia sexual: aspetos neuroendócrinos e psicológicos
- 1.12. Sintomas de ginecopatias, sintomas menstruais
  - 1.12.1. Terminologia e considerações gerais
  - 1.12.2. O fluxo geral e os seus tratamentos
- 1.13. Exames complementares ginecológicos
  - 1.13.1. Citologia cervical
  - 1.13.2. Especuloscopia
  - 1.13.3. Exame vaginal manual
  - 1.13.4. Exsudado vaginal
  - 1.13.5. Colposcopia
  - 1.13.6. Histeroscopia

## Módulo 2. Puberdade, menstruação e climatério

- 2.1. Patologia da puberdade
  - 2.1.1. Puberdade precoce
  - 2.1.2. Atraso pubertário
- 2.2. Alterações menstruais
  - 2.2.1. Amenorreia hipotalâmica
  - 2.2.2. Amenorreia hipofisária
  - 2.2.3. Hiperprolactinemia
- 2.3. Amenorreia uterina
  - 2.3.1. Protocolo
  - 2.3.2. Diagnóstico
- 2.4. Hemorragias uterinas funcionais
  - 2.4.1. Hemorragias ovulatórias
  - 2.4.2. Hemorragia anovulatória
  - 2.4.3. Hemorragia extragenital
- 2.5. Patologia do climatério
  - 2.5.1. Tratamento da patologia do climatério: THS
  - 2.5.2. Terapia de substituição hormonal e cancro ginecológico
  - 2.5.3. Medidas complementares ou alternativas na menopausa
  - 2.5.4. Fitoestrógenos

### Módulo 3. Patologia infecciosa ginecológica e doenças sexualmente transmissíveis

- 3.1. Infecções sexualmente transmissíveis
  - 3.1.1. Etiologia
  - 3.1.2. Epidemiologia
- 3.2. Processos infecciosos do sistema reprodutor
  - 3.2.1. Etiologia
  - 3.2.2. Classificação
  - 3.2.3. Tratamento
- 3.3. Vulvovaginite
  - 3.3.1. Descrição
  - 3.3.2. Tratamento
- 3.4. Candidíase vaginal
  - 3.4.1. Descrição
  - 3.4.2. Tratamento
- 3.5. Vaginose bacteriana
  - 3.5.1. Descrição
  - 3.5.2. Tratamento
- 3.6. Tricomoníase vaginal
  - 3.6.1. Descrição
  - 3.6.2. Tratamento
- 3.7. Sífilis
  - 3.7.1. Descrição
  - 3.7.2. Tratamento
- 3.8. Cancroide
  - 3.8.1. Descrição
  - 3.8.2. Tratamento
- 3.9. Linfogranuloma venéreo
  - 3.9.1. Descrição
  - 3.9.2. Tratamento
- 3.10. Herpes simplex
  - 3.10.1. Descrição
  - 3.10.2. Tratamento
- 3.11. Infecções que levam à uretrite e cervicite
  - 3.11.1. Descrição
  - 3.11.2. Tratamento
- 3.12. Condilomas acuminados
  - 3.12.1. Descrição
  - 3.12.2. Tratamento
- 3.13. Molusco contagioso
  - 3.13.1. Descrição
  - 3.13.2. Tratamento
- 3.14. Escabiose
  - 3.14.1. Descrição
  - 3.14.2. Tratamento
- 3.15. Pediculose púbica
  - 3.15.1. Descrição
  - 3.15.2. Tratamento
- 3.16. HIV
  - 3.16.1. Descrição
  - 3.16.2. Tratamento
- 3.17. Doença inflamatória pélvica
  - 3.17.1. Descrição
  - 3.17.2. Tratamento
- 3.18. Infecção por papilomavírus
  - 3.18.1. Descrição
  - 3.18.2. Tratamento



#### Módulo 4. Cuidados para mulheres com problemas ginecológicos

- 4.1. Dor de origem pélvica
  - 4.1.1. Dismenorreia
  - 4.1.2. Síndrome pré-menstrual, endometriose e outras
- 4.2. Malformações do aparelho genital
  - 4.2.1. Malformações da vulva
  - 4.2.2. Malformações da vagina
  - 4.2.3. Malformações do colo do útero
  - 4.2.4. Malformações do corpo uterino
  - 4.2.5. Malformações ováricas
  - 4.2.6. Malformações dos órgãos urinários inferiores. Fístulas urogenitais
  - 4.2.7. Mutilação genital feminina
  - 4.2.8. Malformações da mama
- 4.3. Tumores benignos
  - 4.3.1. Tumores benignos da vulva
  - 4.3.2. Tumores benignos da vagina
  - 4.3.3. Tumores benignos dos ovários
- 4.4. Patologia ginecológica benigna
  - 4.4.1. Patologia benigna do colo uterino
  - 4.4.2. Patologia benigna do corpo uterino e endométrio
  - 4.4.3. Patologia benigna da trompa de Falópio
- 4.5. Alterações da estática genital
  - 4.5.1. Prolapso uterino
  - 4.5.2. Cistocele
  - 4.5.3. Retocele
  - 4.5.4. Enteroccele
- 4.6. Lacerações vulvo-vagino-perineais e fistulas retovaginais
- 4.7. Patologia vulvovaginal
  - 4.7.1. Vulvovaginite
  - 4.7.2. Bartolinite
  - 4.7.3. Líquen escleroso
  - 4.7.4. Doença de Paget
  - 4.7.5. Cancro da vulva e vagina







- 4.8. Patologia cervical
  - 4.8.1. Cervicite
  - 4.8.2. Pólipos
  - 4.8.3. Cancro do colo do útero
- 4.9. Patologia uterina
  - 4.9.1. Mioma uterino
  - 4.9.2. Cancro do endométrio
- 4.10. Patologia anexial
  - 4.10.1. Doença inflamatória pélvica (DIP)
  - 4.10.2. Síndrome do Ovário Policístico (SOP)
  - 4.10.3. Endometriose
  - 4.10.4. Carcinoma do ovário

## Módulo 5. Cirurgia ginecológica

- 5.1. Intervenções cirúrgicas ginecológicas
  - 5.1.1. Cirurgia ginecológica
  - 5.1.2. Cirurgia da mama
- 5.2. A doente ginecológica hospitalizada
  - 5.2.1. Cuidados pré-operatórios
  - 5.2.2. Cuidados pós-operatórios
  - 5.2.3. Complicações
- 5.3. Anestesia em ginecologia
  - 5.3.1. Descrição das várias técnicas
  - 5.3.2. Cuidados de enfermagem
- 5.4. Cirurgia endoscópica (laparoscopia)
  - 5.4.1. Descrição
  - 5.4.2. Protocolo de atuação
- 5.5. Cirurgia endoscópica (histeroscopia)
  - 5.5.1. Descrição
  - 5.5.2. Protocolo de atuação
- 5.6. Cirurgia tubária
  - 5.6.1. Descrição
  - 5.6.2. Protocolo de atuação
- 5.7. Cirurgia robótica aplicada à ginecologia
  - 5.7.1. Descrição
  - 5.7.2. Cuidados de enfermagem

## Módulo 6. Incontinência urinária (IU)

- 6.1. Epidemiologia da incontinência urinária
  - 6.1.1. Prevalência
  - 6.1.2. Incidência
- 6.2. Tipos de incontinência urinária
  - 6.2.1. Conceito
  - 6.2.2. Classificação
- 6.3. Avaliação da incontinência urinária pela parteira
- 6.4. Diagnósticos de enfermagem em incontinência urinária
  - 6.4.1. Métodos exploratórios
  - 6.4.2. Métodos de diagnóstico
- 6.5. Tratamento da incontinência urinária
  - 6.5.1. Tratamento não cirúrgico
  - 6.5.2. Tratamento cirúrgico
- 6.6. Prevenção e abordagem de enfermagem à incontinência urinária na mulher
  - 6.6.1. Educação para a saúde

## Módulo 7. Cuidados da parteira na consulta pré-concepcional

- 7.1. Necessidade de uma consulta pré-concepcional
- 7.2. Conteúdo da consulta da parteira
  - 7.2.1. Historial clínico
  - 7.2.2. Exame físico
  - 7.2.3. Exames complementares
- 7.3. Educação e promoção da saúde pela parteira
- 7.4. Suplementação farmacológica e recomendações da parteira

## Módulo 8. Gravidez

- 8.1. Duração da gravidez. Nomenclatura
- 8.2. Modificações anatomofisiológicas
  - 8.2.1. Alterações cardiovasculares e cardíacas
    - 8.2.1.1. Alterações cardíacas
    - 8.2.1.2. Alterações hematológicas
    - 8.2.1.3. Alterações vasculares

- 8.2.2. Alterações respiratórias
  - 8.2.2.1. Alterações anatômicas
  - 8.2.2.2. Alterações funcionais
- 8.2.3. Alterações renais e urinárias
  - 8.2.3.1. Alterações anatômicas
  - 8.2.3.2. Alterações funcionais
- 8.2.4. Alterações metabólicas
  - 8.2.4.1. Aumento de peso
  - 8.2.4.2. Metabolismo basal
  - 8.2.4.3. Metabolismo de carboidratos
  - 8.2.4.4. Metabolismo lipídico
  - 8.2.4.5. Metabolismo proteico
  - 8.2.4.6. Equilíbrio ácido-base
  - 8.2.4.7. Metabolismo hídrico
  - 8.2.4.8. Minerais e vitaminas
- 8.2.5. Alterações genitais e mamárias
  - 8.2.5.1. Órgãos genitais externos
  - 8.2.5.2. Órgãos genitais internos
  - 8.2.5.3. Alterações nas mamas
- 8.2.6. Alterações endócrinas
  - 8.2.6.1. Constituição da unidade feto-placentária
  - 8.2.6.2. Hipófise
  - 8.2.6.3. Tireoide
  - 8.2.6.4. Paratireoide
  - 8.2.6.5. Pâncreas
  - 8.2.6.6. Glândula suprarrenal
- 8.2.7. Alterações da pele e dos olhos
  - 8.2.7.1. Alterações vasculares
  - 8.2.7.2. Alterações na pigmentação
  - 8.2.7.3. Sistema tegumentar
  - 8.2.7.4. Alterações oculares

- 8.2.8. Alterações gastrointestinais
  - 8.2.8.1. Boca
  - 8.2.8.2. Esófago e estômago
  - 8.2.8.3. Intestino
  - 8.2.8.4. Fígado
  - 8.2.8.5. Vesícula biliar
- 8.2.9. Alterações músculoesqueléticas
  - 8.2.9.1. Alteração do centro de gravidade
  - 8.2.9.2. Pélvis
  - 8.2.9.3. Alterações músculoesqueléticas
- 8.3. Diagnóstico gestacional para parteiras
  - 8.3.1. Diagnóstico gestacional
  - 8.3.2. Testes bioquímicos
    - 8.3.2.1. Testes biológicos
    - 8.3.2.2. Testes imunológicos
  - 8.3.3. Ecografia
  - 8.3.4. Sinais e sintomas
    - 8.3.4.1. Sinais
    - 8.3.4.2. Sintomas
- 8.4. Cuidados pré-natais. Programa de rastreio gestacional da parteira
  - 8.4.1. Cuidados pré-natais
  - 8.4.2. Programa de vigilância da gravidez
    - 8.4.2.1. Primeira consulta de gravidez (< 10 semanas)
    - 8.4.2.2. Visitas pré-natais sucessivas
  - 8.4.3. Avaliação do risco perinatal
  - 8.4.4. Protocolos de cuidados pré-natais
    - 8.4.4.1. Definição
    - 8.4.4.2. Objetivos
    - 8.4.4.3. Pessoal envolvido
    - 8.4.4.4. Processo
- 8.5. Diagnóstico pré-natal
  - 8.5.1. Técnicas não invasivas
  - 8.5.2. Técnicas invasivas
  - 8.5.3. Aconselhamento do casal no diagnóstico pré-natal
    - 8.5.3.1. Definição
    - 8.5.3.2. Objetivos gerais
    - 8.5.3.3. Objetivos específicos
    - 8.5.3.4. População-alvo
    - 8.5.3.5. Descrição do processo
- 8.6. Educação em saúde da parteira para a grávida
  - 8.6.1. Educação em saúde para a grávida
  - 8.6.2. Hábitos saudáveis
    - 8.6.2.1. Alimentação
    - 8.6.2.2. Consumo de substâncias nocivas
    - 8.6.2.3. Trabalho
    - 8.6.2.4. Desporto
    - 8.6.2.5. Viagens
    - 8.6.2.6. Higiene, vestuário e calçado
    - 8.6.2.7. Violência na gravidez
  - 8.6.3. Sexualidade
  - 8.6.4. Desconfortos comuns durante a gravidez
    - 8.6.4.1. Cardiovasculares
    - 8.6.4.2. Dermatológicos
    - 8.6.4.3. Digestivos
    - 8.6.4.4. Locomotores
    - 8.6.4.5. Respiratórios
    - 8.6.4.6. Geniturinários
  - 8.6.5. Sinais de alarme
  - 8.6.6. Promoção da amamentação
  - 8.6.7. Plano de parto

- 8.7. Nutrição da grávida
  - 8.7.1. Avaliação dietética
    - 8.7.1.1. Requisitos energéticos
    - 8.7.1.2. Seleção de alimentos
    - 8.7.1.3. Suplementação durante a gravidez
    - 8.7.1.4. Aumento de peso
  - 8.7.2. Situações especiais
    - 8.7.2.1. Tratamento farmacológico
    - 8.7.2.2. Vegetarianas
  - 8.7.3. Aconselhamento dietético durante a gravidez
- 8.8. Fármacos durante a gravidez
  - 8.8.1. Fármacos durante a gravidez
  - 8.8.2. Farmacologia durante a gravidez
  - 8.8.3. Mecanismos de ação na mãe e no feto
    - 8.8.3.1. Mãe
    - 8.8.3.2. Placenta
    - 8.8.3.3. Feto
  - 8.8.4. Utilização e gestão de medicamentos na gravidez
  - 8.8.5. Indicações, interação farmacológica e posologia
    - 8.8.5.1. Anti-inflamatórios, analgésicos e antipiréticos
    - 8.8.5.2. Profiláticos de refluxo gastroesofágico e antiulcerosos
    - 8.8.5.3. Anticoagulantes
    - 8.8.5.4. Laxantes
    - 8.8.5.5. Vitaminas E
    - 8.8.5.6. Antianémicos
    - 8.8.5.7. Antiarrítmicos
    - 8.8.5.8. Antihipertensores
    - 8.8.5.9. Hormonas
    - 8.8.5.10. Contraceptivos orais
    - 8.8.5.11. Antidiabéticos orais
    - 8.8.5.12. Corticoides
    - 8.8.5.13. Tratamentos dermatológicos
    - 8.8.5.14. Tratamentos antivirais
    - 8.8.5.15. Tricomonicidas
    - 8.8.5.16. Antibióticos
    - 8.8.5.17. Antiasmáticos
    - 8.8.5.18. Antitússicos
    - 8.8.5.19. Rinológicos
    - 8.8.5.20. Antihistamínicos
    - 8.8.5.21. Antiepiléticos
    - 8.8.5.22. Antidepressivos
    - 8.8.5.23. Antipsicóticos
  - 8.8.6. Anexo. Classificação da FDA dos diferentes grupos de fármacos
- 8.9. Aspectos psicossociais da gravidez
  - 8.9.1. Aspectos psicossociais da gravidez
  - 8.9.2. Influências culturais e religiosas
  - 8.9.3. O significado e o impacto da gravidez no casal, na família e no ambiente social
  - 8.9.4. Alterações psicológicas na gravidez
    - 8.9.4.1. O primeiro trimestre
    - 8.9.4.2. O segundo trimestre
    - 8.9.4.3. O terceiro trimestre
  - 8.9.5. Vínculo afetivo

## Módulo 9. Programa de educação para a maternidade

- 9.1. História
- 9.2. Objetivos
  - 9.2.1. Objetivo geral
  - 9.2.2. Objetivos específicos
- 9.3. Conteúdo teórico e prático
  - 9.3.1. Conteúdo do curso
  - 9.3.2. Metodologia
- 9.4. A parteira e os exercícios físicos, os exercícios para o pavimento pélvico e a estática corporal
- 9.5. Técnicas de respiração para parteiras
  - 9.5.1. Classificação das respirações
  - 9.5.2. Tendências atuais
- 9.6. Exercícios de relaxamento aplicados pela parteira
  - 9.6.1. Bases teóricas da educação para o parto
  - 9.6.2. Escolas distintas



- 9.7. Utilização da bola de parto ou esferodinâmica
- 9.8. A obstetrícia e a educação materna aquática
- 9.9. Método Pilates para mulheres grávidas

## Módulo 10. Conceito de gravidez de risco. Hemorragias do primeiro trimestre. Defeitos congênitos do feto. Diagnóstico pré-natal

- 10.1. Abordagem à gravidez de risco
  - 10.1.1. Risco sociodemográfico
    - 10.1.1.1. Gravidez na adolescência. Considerações especiais
    - 10.1.1.2. Mãe com problemas de toxicodependência
      - 10.1.1.2.1. Princípios da teratogênese induzida por medicamentos
      - 10.1.1.2.2. Álcool
      - 10.1.1.2.3. Cocaína
      - 10.1.1.2.4. Heroína
      - 10.1.1.2.5. Outras drogas: marijuana, cânabis
  - 10.1.2. Risco profissional na gravidez. Ergonomia. Exposição a radiações
  - 10.1.3. Risco reprodutivo
  - 10.1.4. Risco gestacional atual
  - 10.1.5. Risco médico
- 10.2. Aborto espontâneo
  - 10.2.1. Definição e epidemiologia
  - 10.2.2. Causas principais de aborto
  - 10.2.3. Formas clínicas de aborto
    - 10.2.3.1. Ameaça de aborto
    - 10.2.3.2. Aborto em curso
    - 10.2.3.3. Aborto completo
    - 10.2.3.4. Aborto incompleto
    - 10.2.3.5. Aborto tardio
    - 10.2.3.6. Abortos de repetição: conceito e abordagem
  - 10.2.4. Diagnóstico
    - 10.2.4.1. Anamnese
    - 10.2.4.2. Exame físico
    - 10.2.4.3. Ecografia
    - 10.2.4.4. Determinação da B-hCG
  - 10.2.5. Tratamento do aborto espontâneo
    - 10.2.5.1. Tratamento médico
    - 10.2.5.2. Tratamento cirúrgico
  - 10.2.6. Complicações
    - 10.2.6.1. Sepsis ou aborto séptico
    - 10.2.6.2. Hemorragia e coagulação intravascular disseminada (CID)
  - 10.2.7. Cuidados pós-aborto
- 10.3. Gravidez ectópica ou extrauterina
  - 10.3.1. Conceito e fatores de risco
  - 10.3.2. Clínica
  - 10.3.3. Diagnóstico clínico e ecográfico
  - 10.3.4. Tipos de gravidez extrauterina: tubária, ovárica, abdominal, etc
  - 10.3.5. Gestão terapêutica e cuidados posteriores
- 10.4. Doença Trofoblástica Gestacional
  - 10.4.1. Conceito
  - 10.4.2. Formas clínicas da mola hidatiforme
    - 10.4.2.1. Mola parcial
    - 10.4.2.2. Mola completa
  - 10.4.3. Formas clínicas da neoplasia trofoblástica
    - 10.4.3.1. Mola invasiva e tumor do leito placentário
    - 10.4.3.2. Coriocarcinoma
  - 10.4.4. Diagnóstico clínico e ecográfico
  - 10.4.5. Tratamento
  - 10.4.6. Cuidados e complicações posteriores
- 10.5. Defeitos congênitos do feto devido a causas genéticas
  - 10.5.1. Tipos de anomalias cromossômicas
    - 10.5.1.1. Aneuploidias
    - 10.5.1.2. Anomalias estruturais
    - 10.5.1.3. Perturbações ligadas ao sexo
  - 10.5.2. Técnicas de diagnóstico pré-natal. Critérios de inclusão
    - 10.5.2.1. Técnicas invasivas
    - 10.5.2.2. Técnicas não invasivas
  - 10.5.3. Aconselhamento genético

- 10.6. Defeitos congênitos do feto secundários a infecções: TORCH I
  - 10.6.1. Toxoplasma
    - 10.6.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
    - 10.6.1.2. Prevenção
    - 10.6.1.3. Diagnóstico
    - 10.6.1.4. Tratamento
    - 10.6.1.5. Infecção congênita por toxoplasma
  - 10.6.2. Rubéola
    - 10.6.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
    - 10.6.2.2. Prevenção e vacinação
    - 10.6.2.3. Diagnóstico
    - 10.6.2.4. Tratamento
    - 10.6.2.5. Infecção congênita por rubéola
- 10.7. Defeitos congênitos do feto secundários a infecções: TORCH II
  - 10.7.1. Citomegalovírus
    - 10.7.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
    - 10.7.1.2. Prevenção
    - 10.7.1.3. Diagnóstico
    - 10.7.1.4. Tratamento
    - 10.7.1.5. Infecção congênita por citomegalovírus
  - 10.7.2. Varicela
    - 10.7.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
    - 10.7.2.2. Prevenção e vacinação
    - 10.7.2.3. Diagnóstico
    - 10.7.2.4. Tratamento
    - 10.7.2.5. Infecção congênita por varicela
    - 10.7.2.6. Complicações maternas da varicela
- 10.8. Defeitos congênitos do feto secundários a infecções: TORCH III
  - 10.8.1. Vírus do herpes simplex
    - 10.8.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
    - 10.8.1.2. Prevenção
    - 10.8.1.3. Diagnóstico
    - 10.8.1.4. Tratamento
    - 10.8.1.5. Infecção congênita por herpes simplex

- 10.8.2. Sífilis
  - 10.8.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
  - 10.8.2.2. Prevenção
  - 10.8.2.3. Diagnóstico
  - 10.8.2.4. Tratamento
  - 10.8.2.5. Sífilis congênita
- 10.9. Outras infecções que causam problemas fetais
  - 10.9.1. Parvovírus B19
    - 10.9.1.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
    - 10.9.1.2. Prevenção
    - 10.9.1.3. Diagnóstico
    - 10.9.1.4. Tratamento
    - 10.9.1.5. Infecção congênita por parvovírus
  - 10.9.2. Listeria
    - 10.9.2.1. Agente etiológico, clínica e epidemiologia
    - 10.9.2.2. Prevenção e vacinação
    - 10.9.2.3. Diagnóstico
    - 10.9.2.4. Tratamento
    - 10.9.2.5. Infecção congênita por listeria
- 10.10. HIV e gravidez
  - 10.10.1. Epidemiologia
  - 10.10.2. Rastreio e diagnóstico gestacional
  - 10.10.3. Gestão clínica e tratamento
  - 10.10.4. Nascimento de uma mulher com HIV positivo
  - 10.10.5. Cuidados neonatais e infecção vertical

## Módulo 11. Grávida com patologia derivada do sistema digestivo

- 11.1. Perturbações neurovegetativas
  - 11.1.1. Perturbações do apetite
  - 11.1.2. Sialorreia
  - 11.1.3. Náuseas e vômitos

- 11.2. Hiperemese gravídica
  - 11.2.1. Conceito
  - 11.2.2. Etiopatogenia
  - 11.2.3. Manifestações clínicas
  - 11.2.4. Diagnóstico
  - 11.2.5. Tratamento e cuidados
- 11.3. Afeções da boca
  - 11.3.1. Cáries durante a gravidez
  - 11.3.2. Epúlide gravídica
  - 11.3.3. Gengivite
  - 11.3.4. Perimólise
  - 11.3.5. Xerostomia
- 11.4. Azia e úlcera péptica nas grávidas
  - 11.4.1. Conceito
  - 11.4.2. Efeito da gravidez na azia e na úlcera péptica
  - 11.4.3. Tratamento e medidas de higiene
- 11.5. Obstipação na gravidez
  - 11.5.1. Definição: critérios ROMA
  - 11.5.2. Etiologia
  - 11.5.3. Diagnóstico
  - 11.5.4. Tratamento
    - 11.5.4.1. Tratamento não farmacológico
    - 11.5.4.2. Tratamento farmacológico
- 11.6. Doença inflamatória intestinal
  - 11.6.1. Doença de Crohn
    - 11.6.1.1. Aconselhamento pré-concepcional
    - 11.6.1.2. Impacto da gravidez na doença
    - 11.6.1.3. Diagnóstico durante a gravidez
    - 11.6.1.4. Tratamento
  - 11.6.2. Colite ulcerosa
    - 11.6.2.1. Aconselhamento pré-concepcional
    - 11.6.2.2. Impacto da gravidez na doença
    - 11.6.2.3. Diagnóstico durante a gravidez
    - 11.6.2.4. Tratamento
- 11.7. Apendicite e obstrução intestinal
  - 11.7.1. Apendicite aguda
    - 11.7.1.1. Conceito
    - 11.7.1.2. Considerações especiais de diagnóstico na gravidez
    - 11.7.1.3. Tratamento
  - 11.7.2. Obstrução intestinal
    - 11.7.2.1. Conceito
    - 11.7.2.2. Considerações especiais de diagnóstico na gravidez
    - 11.7.2.3. Tratamento
- 11.8. Patologia da vesícula biliar e do fígado
  - 11.8.1. Colelitíase
    - 11.8.1.1. Considerações especiais e gestão na gravidez
  - 11.8.2. Colelitíase
    - 11.8.2.1. Considerações especiais e gestão na gravidez
  - 11.8.3. Fígado gordo ou degeneração hepática aguda:
    - 11.8.3.1. Definição e etiologia
    - 11.8.3.2. Clínica
    - 11.8.3.3. Diagnóstico
    - 11.8.3.4. Tratamento
- 11.9. Colestase intra-hepática da gravidez
  - 11.9.1. Conceito
  - 11.9.2. Clínica
  - 11.9.3. Diagnóstico
  - 11.9.4. Tratamento
  - 11.9.5. Impacto e prognóstico fetal
- 11.10. Hepatite viral crónica e gravidez
  - 11.10.1. Hepatite B
    - 11.10.1.1. Epidemiologia
    - 11.10.1.2. Diagnóstico e rastreio
    - 11.10.1.3. Gestão clínica
    - 11.10.1.4. Parto de uma mulher VHB-positiva
    - 11.10.1.5. Cuidados neonatais e infeção vertical

- 11.10.2. Hepatite C
  - 11.10.2.1. Epidemiologia
  - 11.10.2.2. Diagnóstico e rastreio
  - 11.10.2.3. Gestão clínica
  - 11.10.2.4. Parto de uma mulher VHC-positiva
  - 11.10.2.5. Cuidados neonatais e infeção vertical
- 11.11. Pâncreas
  - 11.11.1. Pancreatite aguda na gravidez
    - 11.11.1.1. Conceito e fatores de risco
    - 11.11.1.2. Clínica
    - 11.11.1.3. Tratamento

## Módulo 12. Grávida com problemas hematológicos e cardíacos

- 12.1. Anemia da gravidez
  - 12.1.1. Conceito
  - 12.1.2. Etiopatogénese e impacto fetal
  - 12.1.3. Tipos de anemia
    - 12.1.3.1. Anemia microcítica
    - 12.1.3.2. Anemia normocítica
    - 12.1.3.3. Anemia macrocítica
  - 12.1.4. Tratamento e profilaxia
  - 12.1.5. Outras formas de anemia
    - 12.1.5.1. Anemia falciforme ou drepanocítica
    - 12.1.5.2. Talassémia
- 12.2. Trombocitopénia
  - 12.2.1. Trombocitopénia essencial da gravidez
    - 12.2.1.1. Causas e incidência
    - 12.2.1.2. Diagnóstico
    - 12.2.1.3. Comportamento obstétrico
  - 12.2.2. Púrpura trombocitopénica idiopática
    - 12.2.2.1. Causas e incidência
    - 12.2.2.2. Diagnóstico
    - 12.2.2.3. Comportamento obstétrico
  - 12.2.3. Trombocitopénia neonatal aloimune
    - 12.2.3.1. Causas e incidência
    - 12.2.3.2. Diagnóstico
    - 12.2.3.3. Comportamento obstétrico
  - 12.2.4. Trombocitopénia associada a estados hipertensivos na gravidez
  - 12.2.5. Gestão terapêutica das trombocitopénias na gravidez
  - 12.2.6. Gestão terapêutica do recém-nascido de uma mãe com trombocitopénia
- 12.3. Problemas de coagulação
  - 12.3.1. Doença de Von Willebrand
    - 12.3.1.1. Definição e epidemiologia
    - 12.3.1.2. Considerações no parto
  - 12.3.2. Hemofílias
    - 12.3.2.1. Definição e epidemiologia
    - 12.3.2.2. Tipos
      - 12.3.2.2.1. Hemofilia A
      - 12.3.2.2.2. Hemofilia B
    - 12.3.2.3. Padrões de hereditariedade cromossómica na hemofilia
    - 12.3.2.4. Considerações no parto
- 12.4. Síndrome varicosa
  - 12.4.1. Conceito e fisiopatologia
  - 12.4.2. Clínica
  - 12.4.3. Diagnóstico
  - 12.4.4. Hemorroidas
  - 12.4.5. Varizes vulvares
- 12.5. Doença hemolítica perinatal
  - 12.5.1. Conceito
  - 12.5.2. Fisiopatologia
  - 12.5.3. Isoimunização Rh
  - 12.5.4. Isoimunização ABO
- 12.6. Doença tromboembólica na gravidez e no puerpério: Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar
  - 12.6.1. Etiopatogenia e fatores de risco
  - 12.6.2. Tratamento



- 12.7. Grávida com doença cardíaca. Exame cardíaco na gravidez
  - 12.7.1. Alterações cardíacas na gravidez
  - 12.7.2. Epidemiologia da patologia cardíaca na gravidez
  - 12.7.3. Classificação do risco de doença cardíaca na gravidez
  - 12.7.4. Aconselhamento pré-concepcional para grávidas com doenças cardíacas
  - 12.7.5. Situações que podem dificultar a gestação
  - 12.7.6. Gestão e escolha do tipo de parto
- 12.8. Grávidas com valvulopatias
  - 12.8.1. Estenose mitral
  - 12.8.2. Estenose aórtica
  - 12.8.3. Insuficiência mitral
  - 12.8.4. Insuficiência aórtica
  - 12.8.5. Insuficiência tricúspide
  - 12.8.6. Próteses de válvula
- 12.9. Arritmias na gravidez
  - 12.9.1. Taquicardia supraventricular paroxística
  - 12.9.2. Fibrilhação auricular
  - 12.9.3. Arritmias ventriculares
  - 12.9.4. Bradiarritmias
- 12.10. Grávidas com patologia cardíaca congénita
  - 12.10.1. Tetralogia de Fallot
  - 12.10.2. Coartação da aorta
  - 12.10.3. Síndrome de Marfan
  - 12.10.4. Ventrículo único
  - 12.10.5. Fontan
  - 12.10.6. A grávida com um transplante de coração

### **Módulo 13.** Grávidas com doenças neurológicas, musculoesqueléticas, dermatológicas e autoimunes

- 13.1. Epilepsia
  - 13.1.1. Gestão clínica e tratamento compatível com a gravidez: aconselhamento pré-concepcional
  - 13.1.2. Efeitos da epilepsia na gravidez
  - 13.1.3. Efeitos da gravidez na epilepsia
  - 13.1.4. Tratamento das crises durante o parto
  - 13.1.5. Recém-nascido de uma mãe epiléptica: malformações e anomalias congénitas

- 13.2. Esclerose múltipla (EM)
  - 13.2.1. Efeitos da EM na gravidez
  - 13.2.2. Efeitos da gravidez na EM
  - 13.2.3. Gestão clínica durante a gravidez e farmacoterapia
  - 13.2.4. Gestão clínica durante o parto
  - 13.2.5. O puerpério das mulheres com esclerose múltipla
- 13.3. Neuropatias periféricas
  - 13.3.1. Síndrome do túnel cárpico
  - 13.3.2. Radiculopatias: lumbalgias e cialgias
  - 13.3.3. Hérnia discal
  - 13.3.4. Paralisia de Bell
  - 13.3.5. Meralgia parestésica
  - 13.3.6. Cifoesciose
- 13.4. Lesões medulares
  - 13.4.1. Gestão clínica de mulheres com lesão da medula espinal durante a gravidez
  - 13.4.2. Gestão clínica durante o parto. Analgesia epidural
  - 13.4.3. Considerações específicas durante o pós-parto
- 13.5. Outras patologias neurológicas presentes na gravidez
  - 13.5.1. Enxaqueca e dores de cabeça
  - 13.5.2. Síndrome de Guillén-Barré
  - 13.5.3. Miastenia gravis
  - 13.5.4. Doenças cerebrovasculares
  - 13.5.5. Neoplasias cerebrais
- 13.6. Problemas dermatológicos durante a gravidez
  - 13.6.1. Alterações dermatológicas durante a gravidez
    - 13.6.1.1. Estrias
    - 13.6.1.2. Hiperpigmentação da gravidez: melasma gravídico e nevos
  - 13.6.2. Alterações vasculares
    - 13.6.2.1. Aranhas vasculares
    - 13.6.2.2. Eritema palmar
    - 13.6.2.3. Hemangiomas

- 13.7. Dermatopatias específicas da gravidez
  - 13.7.1. Herpes na gravidez
    - 13.7.1.1. Clínica
    - 13.7.1.2. Diagnóstico
    - 13.7.1.3. Diagnóstico diferencial
    - 13.7.1.4. Prognóstico
    - 13.7.1.5. Tratamento
  - 13.7.2. Impetigo herpetiforme
    - 13.7.2.1. Clínica
    - 13.7.2.2. Diagnóstico
    - 13.7.2.3. Diagnóstico diferencial
    - 13.7.2.4. Prognóstico
    - 13.7.2.5. Tratamento
  - 13.7.3. Prurigo da gravidez
    - 13.7.3.1. Clínica
    - 13.7.3.2. Diagnóstico
    - 13.7.3.3. Diagnóstico diferencial
    - 13.7.3.4. Prognóstico
    - 13.7.3.5. Tratamento
  - 13.7.4. Dermatose papular da gravidez
    - 13.7.4.1. Clínica
    - 13.7.4.2. Diagnóstico
    - 13.7.4.3. Diagnóstico diferencial
    - 13.7.4.4. Prognóstico
    - 13.7.4.5. Tratamento
  - 13.7.5. Erupção polimorfa da gravidez
    - 13.7.5.1. Clínica
    - 13.7.5.2. Diagnóstico
    - 13.7.5.3. Diagnóstico diferencial
    - 13.7.5.4. Prognóstico
    - 13.7.5.5. Tratamento

- 13.8. Lúpus eritematoso sistêmico e gravidez
  - 13.8.1. Controle pré-concepcional
  - 13.8.2. Controle durante a gravidez
    - 13.8.2.1. Primeiro trimestre
    - 13.8.2.2. Segundo trimestre
    - 13.8.2.3. Terceiro trimestre
  - 13.8.3. Parto e puerpério
- 13.9. Síndrome antifosfolípídica (SAF)
  - 13.9.1. Conceito
  - 13.9.2. Controle pré-gestacional da mulher com SAF
  - 13.9.3. Controle gestacional da mulher com SAF
  - 13.9.4. Tratamento
  - 13.9.5. Parto e puerpério
- 13.10. Artrite reumatoide
  - 13.10.1. Conceito
  - 13.10.2. Como a artrite reumatoide afeta a gravidez
  - 13.10.3. Como a gravidez afeta a artrite reumatoide
  - 13.10.4. Tratamento

## Módulo 14. Grávidas com problemas respiratórios e urológicos/renais. Doenças tropicais e subtropicais

- 14.1. Asma brônquica
  - 14.1.1. Conceito
  - 14.1.2. Evolução da asma brônquica durante a gravidez
  - 14.1.3. Tratamento
  - 14.1.4. Crise asmática e gestão clínica
  - 14.1.5. Considerações sobre o parto de uma grávida com asma brônquica
- 14.2. Pneumonia adquirida na comunidade e pneumonia por aspiração
  - 14.2.1. Etiologia
  - 14.2.2. Tratamento
  - 14.2.3. Considerações específicas durante a gravidez
  - 14.2.4. Recém-nascido de mãe com pneumonia

- 14.3. Gripe
  - 14.3.1. Etiologia
  - 14.3.2. Prevenção
  - 14.3.3. Considerações na gravidez
  - 14.3.4. Tratamento
  - 14.3.5. Critérios de hospitalização
  - 14.3.6. Recém-nascido de mãe com gripe
- 14.4. Bacteriúria assintomática
  - 14.4.1. Conceito
  - 14.4.2. Etiologia
  - 14.4.3. Critérios de diagnóstico
  - 14.4.4. Tratamento
- 14.5. Cistite aguda e síndrome uretral
  - 14.5.1. Conceito
  - 14.5.2. Etiologia
  - 14.5.3. Critérios de diagnóstico
  - 14.5.4. Tratamento
  - 14.5.5. Acompanhamento
- 14.6. Pielonefrite aguda
  - 14.6.1. Conceito
  - 14.6.2. Clínica
  - 14.6.3. Diagnóstico
  - 14.6.4. Tratamento
  - 14.6.5. Critérios de admissão e de alta
  - 14.6.6. Complicações
- 14.7. Uropatia obstrutiva
  - 14.7.1. Conceito
  - 14.7.2. Clínica
  - 14.7.3. Exames e testes específicos
  - 14.7.4. Diagnóstico
  - 14.7.5. Tratamento
  - 14.7.6. Complicações
- 14.8. Transplante renal e gravidez
  - 14.8.1. Efeitos do transplante na gravidez
  - 14.8.2. Efeitos da gravidez no transplante
  - 14.8.3. Considerações durante o parto, o puerpério e a amamentação
- 14.9. Doenças tropicais e subtropicais I
  - 14.9.1. Zika
    - 14.9.1.1. Epidemiologia
    - 14.9.1.2. Transmissão
    - 14.9.1.3. Clínica
    - 14.9.1.4. Diagnóstico
    - 14.9.1.5. Impacto fetal e infecção congênita por Zika
    - 14.9.1.6. Tratamento e prevenção
  - 14.9.2. Ébola
    - 14.9.2.1. Epidemiologia
    - 14.9.2.2. Transmissão
    - 14.9.2.3. Clínica
    - 14.9.2.4. Diagnóstico
    - 14.9.2.5. Impacto fetal
    - 14.9.2.6. Tratamento e prevenção
  - 14.9.3. Chagas
    - 14.9.3.1. Epidemiologia
    - 14.9.3.2. Transmissão
    - 14.9.3.3. Clínica
    - 14.9.3.4. Diagnóstico
    - 14.9.3.5. Impacto fetal
    - 14.9.3.6. Tratamento e prevenção
- 14.10. Doenças tropicais e subtropicais II
  - 14.10.1. Dengue
    - 14.10.1.1. Epidemiologia
    - 14.10.1.2. Transmissão
    - 14.10.1.3. Clínica
    - 14.10.1.4. Diagnóstico
    - 14.10.1.5. Impacto fetal
    - 14.10.1.6. Tratamento e prevenção

- 14.10.2. Malária
  - 14.10.2.1. Epidemiologia
  - 14.10.2.2. Transmissão
  - 14.10.2.3. Clínica
  - 14.10.2.4. Diagnóstico
  - 14.10.2.5. Impacto fetal
  - 14.10.2.6. Tratamento e prevenção
- 14.10.3. Chikungunya
  - 14.10.3.1. Epidemiologia
  - 14.10.3.2. Transmissão
  - 14.10.3.3. Clínica
  - 14.10.3.4. Diagnóstico
  - 14.10.3.5. Impacto fetal
  - 14.10.3.6. Tratamento e prevenção

## Módulo 15. Patologia do crescimento fetal e duração da gravidez. Parto prematuro e gravidez múltipla. Maturação pulmonar e neurológica

- 15.1. Restrição de Crescimento Intrauterino (RCIU)
  - 15.1.1. Conceito
  - 15.1.2. Patogénese e fatores etiologia
  - 15.1.3. Previsão
  - 15.1.4. Diagnóstico e classificação
  - 15.1.5. Diagnóstico diferencial com feto pequeno para a idade gestacional (SGAF)
  - 15.1.6. Tratamento e interrupção da gravidez
- 15.2. Macrossomia fetal
  - 15.2.1. Conceito
  - 15.2.2. Fatores de risco
  - 15.2.3. Acompanhamento e controlo obstétrico
  - 15.2.4. Interrupção da gravidez
  - 15.2.5. Complicações maternas e fetais

- 15.3. Gestação cronologicamente prolongada
  - 15.3.1. Conceito
  - 15.3.2. Etiologia e prevenção
  - 15.3.3. Complicações fetais
  - 15.3.4. Comportamento obstétrico
  - 15.3.5. Indução na semana 41 vs. Semana 42
- 15.4. Parto prematuro
  - 15.4.1. Ameaça de parto prematuro
    - 15.4.1.1. Conceito e fatores de risco
    - 15.4.1.2. Diagnóstico: ecografia e teste de fibronectina
    - 15.4.1.3. Gestão obstétrica e tratamento tocolítico
  - 15.4.2. Tipo de parto no feto prematuro e considerações específicas
- 15.5. Incompetência e cerclagem cervical
  - 15.5.1. Conceito de incompetência cervical
  - 15.5.2. Indicações para a cerclagem cervical
  - 15.5.3. Técnicas de cerclagem
  - 15.5.4. Considerações pré e pós-cerclagem
  - 15.5.5. Complicações
  - 15.5.6. Remoção da cerclagem
- 15.6. Suspeita de corioamnionite e corioamnionite clínica
  - 15.6.1. Conceito de corioamnionite
  - 15.6.2. Critérios de suspeita de corioamnionite
  - 15.6.3. Diagnóstico
  - 15.6.4. Tratamento
  - 15.6.5. Considerações específicas sobre o parto
- 15.7. Gravidez múltipla
  - 15.7.1. Conceitos e classificação
  - 15.7.2. Complicações fetais e maternas
  - 15.7.3. Diagnóstico e determinação da corionicidade
  - 15.7.4. Diagnóstico pré-natal e rastreio de cromossomopatias
  - 15.7.5. Rastreio da gravidez
  - 15.7.6. Conclusão da gravidez e tipo de parto



- 15.8. Síndrome de transfusão feto-fetal
  - 15.8.1. Conceito e fisiopatologia
  - 15.8.2. Critérios de diagnóstico
  - 15.8.3. Diagnóstico diferencial
  - 15.8.4. Tratamento
    - 15.8.4.1. Técnica de fotocoagulação a laser das comunicações vasculares
    - 15.8.4.2. Acompanhamento posterior
- 15.9. Corticoterapia para acelerar a maturação pulmonar fetal
  - 15.9.1. Conceito
  - 15.9.2. Indicações
  - 15.9.3. Contra indicações
  - 15.9.4. Dosagem
  - 15.9.5. Considerações específicas quanto à idade gestacional
  - 15.9.6. Situações especiais
- 15.10. O sulfato de magnésio como neuroprotetor fetal
  - 15.10.1. Conceito
  - 15.10.2. Indicações
  - 15.10.3. Contra indicações
  - 15.10.4. Administração do medicamento e monitorização
  - 15.10.5. Utilização concomitante com tocolíticos em caso de ameaça de parto prematuro
  - 15.10.6. Efeitos secundários

## Módulo 16. Patologia da placenta e dos anexos fetais. Acidentes obstétricos

- 16.1. Acréscimo placentário
  - 16.1.1. Conceito e formas de acretismo
    - 16.1.1.1. Placenta acreta
    - 16.1.1.2. Placenta increta
    - 16.1.1.3. Placenta percreta
  - 16.1.2. Fatores de risco
  - 16.1.3. Clínica, morbidade e mortalidade
  - 16.1.4. Diagnóstico
  - 16.1.5. Gestão clínica e parto da grávida com acretismo placentário
- 16.2. Placenta prévia
  - 16.2.1. Conceito
  - 16.2.2. Classificação
  - 16.2.3. Fatores de risco
  - 16.2.4. Clínica, morbidade e mortalidade
  - 16.2.5. Diagnóstico
  - 16.2.6. Gestão da gravidez e parto da grávida com placenta prévia
- 16.3. Anomalias morfológicas e funcionais da placenta
  - 16.3.1. Alterações de tamanho
  - 16.3.2. Alterações morfológicas
    - 16.3.2.1. Placenta bilobada
    - 16.3.2.2. Placenta circunvalada
    - 16.3.2.3. Placenta sucenturiada
    - 16.3.2.4. Espúrio
  - 16.3.3. Espúria
- 16.4. Anomalias de cordão umbilical
  - 16.4.1. Variantes do comprimento do cordão umbilical e as suas complicações: nós e circulares
  - 16.4.2. Anomalias do cordão umbilical em relação à apresentação
    - 16.4.2.1. Procúbito
    - 16.4.2.2. Laterocidência
    - 16.4.2.3. Prolapso
      - 16.4.2.3.1. Causas
      - 16.4.2.3.2. Ação em caso de prolapso do cordão umbilical
  - 16.4.3. Anomalias da placenta de inserção
    - 16.4.3.1. Inserção velamentosa
    - 16.4.3.2. Inserção marginal
    - 16.4.3.3. Vasa prévia
  - 16.4.4. Anomalias vasculares
    - 16.4.4.1. Trombose
    - 16.4.4.2. Hematomas
    - 16.4.4.3. Artéria umbilical única

- 16.5. Perturbações das membranas amnióticas
  - 16.5.1. Amnios nodoso
  - 16.5.2. Bridas amnióticas
  - 16.5.3. Gravidez extramembranosa
  - 16.5.4. Gravidez extramembranosa
- 16.6. Anomalias do líquido amniótico
  - 16.6.1. Predefinição: oligodrâmnios e anidrâmnios
    - 16.6.1.1. Conceito e epidemiologia
    - 16.6.1.2. Fatores etiológicos
    - 16.6.1.3. Diagnóstico
    - 16.6.1.4. Impacto fetal e neonatal
    - 16.6.1.5. Gestão clínica e tratamento
  - 16.6.2. Em excesso: polidrâmnio
    - 16.6.2.1. Conceito e epidemiologia
    - 16.6.2.2. Fatores etiológicos
    - 16.6.2.3. Diagnóstico
    - 16.6.2.4. Impacto fetal e neonatal
    - 16.6.2.5. Gestão clínica e tratamento. Assistência ao parto
- 16.7. Ruptura uterina
  - 16.7.1. Conceito
  - 16.7.2. Tipos
  - 16.7.3. Fatores de risco
  - 16.7.4. Clínica e diagnóstico
  - 16.7.5. Tratamento
- 16.8. Descolamento da placenta de inserção normal
  - 16.8.1. Conceito
  - 16.8.2. Fatores de risco
  - 16.8.3. Clínica e diagnóstico
  - 16.8.4. Gestão clínica
- 16.9. Embolia de líquido amniótico
  - 16.9.1. Conceito
  - 16.9.2. Fatores de risco
  - 16.9.3. Fisiopatologia
  - 16.9.4. Clínica
  - 16.9.5. Diagnóstico e tratamento

- 16.10. Distocia do ombros
  - 16.10.1. Conceito
  - 16.10.2. Fatores de risco
  - 16.10.3. Diagnóstico
  - 16.10.4. Manobras de resolução
    - 16.10.4.1. Manobras de primeiro nível
    - 16.10.4.2. Manobras de segundo nível
    - 16.10.4.3. Manobras de terceiro nível
  - 16.10.5. Cuidados e avaliação pós-parto

## Módulo 17. Problemas endócrinos durante a gravidez. Cancro ginecológico e gravidez. Estados hipertensivos da gravidez

- 17.1. Patologia da tiroide e gravidez
  - 17.1.1. hipotireoidismo
    - 17.1.1.1. Diagnóstico
    - 17.1.1.2. Clínica
    - 17.1.1.3. Etiologia
    - 17.1.1.4. Gestão clínica
  - 17.1.2. Hipertireoidismo e tireotoxicose
    - 17.1.2.1. Diagnóstico
    - 17.1.2.2. Clínica
    - 17.1.2.3. Etiologia
    - 17.1.2.4. Gestão clínica
  - 17.1.3. Tratamento durante a gravidez
  - 17.1.4. Impacto fetal
- 17.2. Diabetes mellitus e gravidez
  - 17.2.1. Gestão pré-gravidez
  - 17.2.2. Rastreio da gravidez
  - 17.2.3. Critérios para a interrupção da gravidez
  - 17.2.4. Considerações durante o parto
  - 17.2.5. Recém-nascido de mãe com diabetes mellitus

- 17.3. Diabetes gestacional
  - 17.3.1. Conceito
  - 17.3.2. Fatores de risco
  - 17.3.3. Diagnóstico e protocolo de rastreio
  - 17.3.4. Rastreio da gravidez
  - 17.3.5. Critérios para a interrupção da gravidez
  - 17.3.6. Gestão clínica durante o parto e pós-parto
  - 17.3.7. Recém-nascido de mãe com diabetes gestacional
- 17.4. Obesidade e gravidez
  - 17.4.1. Conceito e classificação da obesidade
  - 17.4.2. Impacto da obesidade na gravidez
  - 17.4.3. Impacto da gravidez na obesidade
  - 17.4.4. As mulheres obesas e o puerpério
- 17.5. Cancro da mama e gravidez
  - 17.5.1. Conceito e epidemiologia
  - 17.5.2. Diagnóstico
  - 17.5.3. Tratamento
  - 17.5.4. Prognóstico
- 17.6. Cancro do colo do útero e gravidez
  - 17.6.1. Conceito e epidemiologia
  - 17.6.2. Citologia durante a gravidez
  - 17.6.3. Colposcopia na gravidez
  - 17.6.4. Diagnóstico e tratamento
- 17.7. Cancro do ovário e gravidez
  - 17.7.1. Conceito e epidemiologia
  - 17.7.2. Clínica
  - 17.7.3. Diagnóstico
  - 17.7.4. Tratamento
- 17.8. Estados hipertensivos da gravidez I
  - 17.8.1. Conceito
  - 17.8.2. Classificação da hipertensão na gravidez
  - 17.8.3. Critérios de gravidade
  - 17.8.4. Previsão e prevenção
  - 17.8.5. Tratamento e gestão clínica
  - 17.8.6. Critérios para a interrupção da gravidez

- 17.9. Estados hipertensivos da gravidez II
  - 17.9.1. Eclâmpsia
    - 17.9.1.1. Diagnóstico
    - 17.9.1.2. Gestão clínica e tratamento
  - 17.9.2. Síndrome de Hellp
    - 17.9.2.1. Diagnóstico
    - 17.9.2.2. Gestão clínica e tratamento
  - 17.9.3. Acompanhamento posterior da grávida com problemas de hipertensão
- 17.10. Morte fetal pré-parto
  - 17.10.1. Conceito
  - 17.10.2. Classificação
  - 17.10.3. Fatores etiológicos
  - 17.10.4. Diagnóstico
  - 17.10.5. Gestão clínica e psicológica
  - 17.10.6. Aconselhamento genético posterior

**Módulo 18.** Patologia do puerpério. Problemas psicológicos durante o puerpério. Reanimação cardiopulmonar na grávida e no recém-nascido. Interrupção legal da gravidez

- 18.1. Infecção puerperal
  - 18.1.1. Conceito e etiologia
  - 18.1.2. Fatores de risco
  - 18.1.3. Formas de propagação
  - 18.1.4. Formas clínicas
  - 18.1.5. Clínica
  - 18.1.6. Tratamento e profilaxia
- 18.2. Hemorragia pós-parto
  - 18.2.1. Conceito
  - 18.2.2. Etiologia
    - 18.2.2.1. Tônus uterino
    - 18.2.2.2. Traumatismo obstétrico e inversão uterina
    - 18.2.2.3. Tecido
    - 18.2.2.4. Problemas de coagulação
  - 18.2.3. Tratamento

- 18.3. Principais problemas na amamentação I
  - 18.3.1. Fissuras nos mamilos
  - 18.3.2. Ingurgitamento mamário e obstrução
  - 18.3.3. Eczema e candidíase do mamilo
  - 18.3.4. Hipogalactia
- 18.4. Principais problemas na amamentação II
  - 18.4.1. Mastite aguda
    - 18.4.1.1. Conceito, etiologia e clínica
    - 18.4.1.2. Prevenção
    - 18.4.1.3. Tratamento
    - 18.4.1.4. Complicações
- 18.5. Problemas psicológicos durante o puerpério
  - 18.5.1. Maternity blues ou blues pós-parto
  - 18.5.2. Depressão pós-parto
    - 18.5.2.1. Conceito
    - 18.5.2.2. Fatores de risco
    - 18.5.2.3. Prevenção
    - 18.5.2.4. Tratamento
  - 18.5.3. Psicose puerperal
    - 18.5.3.1. Conceito
    - 18.5.3.2. Fatores de risco
    - 18.5.3.3. Prevenção
    - 18.5.3.4. Tratamento
- 18.6. Luto perinatal
  - 18.6.1. Conceito
  - 18.6.2. Manifestações clínicas
  - 18.6.3. Tipos de luto
  - 18.6.4. Fases do luto perinatal
  - 18.6.5. Gestão psicológica
- 18.7. Cefaleia Pós-punção da Dura
  - 18.7.1. Conceito
  - 18.7.2. Diagnóstico diferencial
  - 18.7.3. Tratamento e profilaxia
  - 18.7.4. Complicações
- 18.8. Reanimação cardiopulmonar em grávidas
  - 18.8.1. Principais causas de paragem cardiorrespiratória em grávidas
  - 18.8.2. Algoritmo de reanimação cardiopulmonar
  - 18.8.3. Considerações específicas da gravidez
  - 18.8.4. Extração do feto
- 18.9. Reanimação cardiopulmonar neonatal
  - 18.9.1. Principais causas de paragem cardiorrespiratória em recém-nascidos
  - 18.9.2. Algoritmo de reanimação cardiopulmonar
  - 18.9.3. Neuroproteção com hipotermia no recém-nascido
    - 18.9.3.1. Conceito e mecanismos de ação da hipotermia
    - 18.9.3.2. Critérios de inclusão e exclusão do tratamento
    - 18.9.3.3. Fases de tratamento e arrefecimento
    - 18.9.3.4. Limitação do esforço terapêutico nos recém-nascidos com encefalopatia hipóxico-isquêmica
- 18.10. Interrupção legal da gravidez
  - 18.10.1. Conceito
  - 18.10.2. Quadro legislativo
  - 18.10.3. Métodos de acordo com as semanas de gravidez
  - 18.10.4. Feticídio

## Módulo 19. Patologias não obstétricas durante a gravidez

- 19.1. Doenças do sistema respiratório
  - 19.1.1. Alterações fisiológicas na grávida
  - 19.1.2. Patologia da mulher grávida
- 19.2. Alterações hematológicas e circulatórias
  - 19.2.1. Alterações fisiológicas na grávida
  - 19.2.2. Anemias
    - 19.2.2.1. Microcíticas
    - 19.2.2.2. Normocíticas
    - 19.2.2.3. Macrocíticas
    - 19.2.2.4. Raras
  - 19.2.3. Plaquetopenia/Trombocitopenia
  - 19.2.4. Doença de von Willebrand



- 19.2.5. Perturbações circulatórias
    - 19.2.5.1. Síndrome antifosfolípide
    - 19.2.5.2. Trombofilias hereditárias
    - 19.2.5.3. Varizes
    - 19.2.5.4. Trombose venosa profunda
    - 19.2.5.5. Tromboembolismo pulmonar
  - 19.3. Doença cardíaca e gravidez
    - 19.3.1. Alterações fisiológicas na grávida
    - 19.3.2. Classificação do risco na gravidez com doença cardíaca
    - 19.3.3. Gestão de doenças cardíacas durante a gravidez
    - 19.3.4. Gestão de doenças cardíacas no parto
    - 19.3.5. Gestão de doenças cardíacas no pós-parto
  - 19.4. Doenças do sistema urinário
    - 19.4.1. Alterações fisiológicas na grávida
    - 19.4.2. Bacteriúria assintomática
    - 19.4.3. Cistite
    - 19.4.4. Pielonefrite aguda
    - 19.4.5. Uropatia obstrutiva (urolitíase)
  - 19.5. Afeções da pele
    - 19.5.1. Alterações fisiológicas na grávida
    - 19.5.2. Dermatoses específicas da gravidez
      - 19.5.2.1. Herpes gestacional ou penfigoide gestacional
      - 19.5.2.2. Erupção polimorfa da gravidez
      - 19.5.2.3. Prurigo gestacional
      - 19.5.2.4. Folliculite pruriginosa da gravidez
    - 19.5.3. Impetigo herpetiforme
    - 19.5.4. Diagnóstico diferencial do prurido durante a gravidez
  - 19.6. Doenças do sistema endócrino
    - 19.6.1. Alterações fisiológicas na grávida
    - 19.6.2. Diabetes
      - 19.6.2.1. Tipos de diabetes
      - 19.6.2.2. Hipoglicemia/Hiperglicemia
      - 19.6.2.3. Cetoacidose Diabética
      - 19.6.2.4. Complicações metabólicas crónicas
    - 19.6.3. Alterações da tiroide
      - 19.6.3.1. Hipotireoidismo e gravidez
      - 19.6.3.2. Hipertireoidismo e gravidez
      - 19.6.3.3. Crise tireotóxica
    - 19.6.4. Perturbações das glândulas suprarrenais
      - 19.6.4.1. Feocromocitoma
  - 19.7. Doenças do sistema digestivo
    - 19.7.1. Alterações fisiológicas na grávida
    - 19.7.2. Patologia da mulher grávida
  - 19.8. Doenças do sistema nervoso
    - 19.8.1. Dores de cabeça e enxaquecas
    - 19.8.2. Paralisia de Bell
    - 19.8.3. Epilepsia
    - 19.8.4. AVC
    - 19.8.5. Disreflexia autonómica
  - 19.9. Doenças autoimunes e musculoesqueléticas durante a gravidez
    - 19.9.1. Alterações fisiológicas na grávida
    - 19.9.2. Patologia da mulher grávida
  - 19.10. Perturbações psiquiátricas durante a gravidez
    - 19.10.1. Alterações fisiológicas na grávida
    - 19.10.2. Patologia da mulher grávida
- Módulo 20. Infeções durante a gravidez**
- 20.1. Febre na mulher grávida
    - 20.1.1. Febre, febre de curta duração, febre de longa duração, febre de origem desconhecida, bacteriana, síndrome de resposta inflamatória sistémica, sépsis
    - 20.1.2. Possíveis causas de febre em grávidas
    - 20.1.3. Diagnóstico diferencial
  - 20.2. Gastroenterite aguda
    - 20.2.1. Tipos de gastroenterite
    - 20.2.2. Clínica
    - 20.2.3. Diagnóstico
    - 20.2.4. Tratamento durante a gravidez

- 20.3. Bartolinite
  - 20.3.1. Diagnóstico
  - 20.3.2. Fatores de risco
  - 20.3.3. Tratamento
- 20.4. Vulvovaginite
  - 20.4.1. Vaginose bacteriana
  - 20.4.2. Candidíase
- 20.5. Doenças sexualmente transmissíveis: Doenças bacterianas e parasitárias
  - 20.5.1. Clamídia
  - 20.5.2. Gonorreia
  - 20.5.3. Tricomoníase
  - 20.5.4. Sífilis
- 20.6. Doenças virais sexualmente transmissíveis
  - 20.6.1. HIV
  - 20.6.2. Herpes genital
- 20.7. Doenças tropicais
  - 20.7.1. Tripanossomíase ou doença de Chagas
  - 20.7.2. Zika
  - 20.7.3. Dengue
  - 20.7.4. Malária
  - 20.7.5. Cólera
  - 20.7.6. Leishmaniose
- 20.8. Toxoplasmose e citomegalovírus
  - 20.8.1. Toxoplasmose
  - 20.8.2. Citomegalovírus
- 20.9. Vírus Epstein Barr, Parvovírus B19, Listeriose
  - 20.9.1. Vírus Epstein Barr
  - 20.9.2. Parvovírus B19
  - 20.9.3. Listeriose
- 20.10. Rubéola, varicela e sarampo
  - 20.10.1. Rubéola
  - 20.10.2. Varicela
  - 20.10.3. Sarampo

## Módulo 21. Urgências obstétricas no primeiro trimestre

- 21.1. Hiperemese gravídica
  - 21.1.1. Etiologia e fatores de risco
  - 21.1.2. Clínica
  - 21.1.3. Diagnóstico
  - 21.1.4. Tratamento. Importância da nutrição
- 21.2. Dor abdominal-pélvica na grávida
  - 21.2.1. Etiologia
  - 21.2.2. A importância do diagnóstico diferencial
  - 21.2.3. Exames complementares
- 21.3. Metrorragias na primeira metade da gravidez
  - 21.3.1. Ameaça de aborto
  - 21.3.2. Hematomas intrauterinos: retroplacentários, subcoriônicos, subamnióticos e supracervical
- 21.4. Aborto
  - 21.4.1. Tipos
  - 21.4.2. Etiologia e fatores de risco
  - 21.4.3. Diagnóstico
- 21.5. Tratamento e complicações do aborto
  - 21.5.1. Tratamento
  - 21.5.2. Complicações
- 21.6. Aborto de repetição e problemas psicoemocionais
  - 21.6.1. Aborto de repetição
  - 21.6.2. Aspectos psicoemocionais
- 21.7. Interrupção voluntária da gravidez (IVG)
  - 21.7.1. Introdução
  - 21.7.2. Pressupostos legais da IVG
  - 21.7.3. Tratamento
  - 21.7.4. Complicações
  - 21.7.5. Redução ou interrupção voluntária da gravidez

- 21.8. Gravidez ectópica
  - 21.8.1. Gravidez de localização desconhecida
  - 21.8.2. Tipos de gravidez ectópica
  - 21.8.3. Etiologia e fatores de risco
  - 21.8.4. Diagnóstico
  - 21.8.5. Tratamento
- 21.9. Doença trofoblástica
  - 21.9.1. Mola hidatiforme
  - 21.9.2. Tumor trofoblástico gestacional
- 21.10. HPV e cancro do colo do útero na gravidez
  - 21.10.1. Rastreamento durante a gravidez
  - 21.10.2. Tratamento

## Módulo 22. Emergências obstétricas do segundo e terceiro trimestres

- 22.1. Ameaça de parto prematuro
  - 22.1.1. Etiologia e fatores de risco
  - 22.1.2. Clínica
  - 22.1.3. Diagnóstico
  - 22.1.4. Tratamento
- 22.2. Ruptura prematura das membranas
  - 22.2.1. Etiologia e fatores de risco
  - 22.2.2. Diagnóstico
  - 22.2.3. Tratamento
- 22.3. Corioamnionite
  - 22.3.1. Etiologia e fatores de risco
  - 22.3.2. Clínica
  - 22.3.3. Diagnóstico
  - 22.3.4. Tratamento
- 22.4. Insuficiência cervical
  - 22.4.1. Etiologia e fatores de risco
  - 22.4.2. Diagnóstico
  - 22.4.3. Tratamento

- 22.5. Placenta prévia Vasa prévia
  - 22.5.1. Etiologia e fatores de risco
  - 22.5.2. Diagnóstico
  - 22.5.3. Tratamento
- 22.6. Descolamento placenta de inserção normal
  - 22.6.1. Etiologia e fatores de risco
  - 22.6.2. Diagnóstico
  - 22.6.3. Ação em caso de descolamento da placenta
- 22.7. Hepatopatias na gravidez
  - 22.7.1. Colestase intra-hepática
  - 22.7.2. Fígado gorduroso
- 22.8. Estados hipertensivos da gravidez (EHG)
  - 22.8.1. Classificação
  - 22.8.2. Etiologia e fatores de risco
  - 22.8.3. Diagnóstico
  - 22.8.4. Critérios de gravidade
- 22.9. Pré-eclâmpsia na gravidez
  - 22.9.1. Pré-eclâmpsia
- 22.10. Eclâmpsia e síndrome de HELLP
  - 22.10.1. Eclâmpsia
  - 22.10.2. Síndrome de HELLP

## Módulo 23. Urgências obstétricas durante o parto: fase de dilatação

- 23.1. Pródromos do parto e trabalho de parto em curso
  - 23.1.1. Pródromos do parto
  - 23.1.2. Trabalho de parto em curso
  - 23.1.3. Etapas do processo de parto
  - 23.1.4. Critérios de entrada
- 23.2. Analgesia durante o período de dilatação
  - 23.2.1. Métodos não farmacológicos de alívio da dor
  - 23.2.2. Métodos farmacológicos de alívio da dor
  - 23.2.3. Complicações

- 23.3. Métodos de controlo do bem-estar fetal
  - 23.3.1. Monitorização fetal externa
  - 23.3.2. Monitorização fetal interna
  - 23.3.3. Parâmetros básicos de interpretação do registo cardiotocográfico
- 23.4. Risco de perda de bem-estar fetal
  - 23.4.1. Parâmetros patológicos de interpretação do registo cardiotocográfico
  - 23.4.2. Interpretação do registo de acordo com os diferentes organismos
  - 23.4.3. Outros testes complementares
  - 23.4.4. Reanimação fetal intrauterina
- 23.5. Distocias no parto. Causas maternas. Distocias dinâmicas
  - 23.5.1. Distocias dinâmicas
  - 23.5.2. Diagnóstico de não progressão do parto
- 23.6. Distocia do canal de parto
  - 23.6.1. Distocia do canal mole
  - 23.6.2. Distocia do canal ósseo
  - 23.6.3. Posições durante o trabalho de parto. Descida fetal
- 23.7. Distocia durante o parto: causas ováricas
  - 23.7.1. Nós do cordão umbilical
  - 23.7.2. Circulares do cordão umbilical
  - 23.7.3. Prolapso do cordão umbilical
- 23.8. Distocia durante o parto: causas fetais
  - 23.8.1. Tipos de apresentação pélvica
  - 23.8.2. Parto vaginal em apresentação pélvica
  - 23.8.3. Complicações
- 23.9. Distocia no parto: outras apresentações
  - 23.9.1. Apresentações anómalas: rosto, testa, queixo
  - 23.9.2. Apresentações anómalas: situações oblíquas e transversais
  - 23.9.3. Apresentações compostas
- 23.10. Embolia de líquido amniótico
  - 23.10.1. Etiologia e fatores de risco
  - 23.10.2. Diagnóstico
  - 23.10.3. Medidas

## Módulo 24. Urgências obstétricas durante o parto: fase de expulsão e dequitação

- 24.1. Distocia do ombros
  - 24.1.1. Fatores de risco
  - 24.1.2. Manobras de primeiro, segundo e terceiro nível
  - 24.1.3. Impacto fetal
- 24.2. Parto instrumentado
  - 24.2.1. Tipos de parto instrumentado
- 24.3. Cesariana de urgência
  - 24.3.1. Indicação para cesariana de urgência
  - 24.3.2. Preparação da grávida para uma cesariana de urgência
  - 24.3.3. Analgesia na cesariana de urgência
- 24.4. Situações especiais durante o parto
  - 24.4.1. Parto prematuro
  - 24.4.2. Parto de gémeos
- 24.5. Hemorragia associada ao parto e ao puerpério precoce
  - 24.5.1. Etiologia e fatores de risco
  - 24.5.2. Classificação
  - 24.5.3. Diagnóstico e quantificação da hemorragia
- 24.6. Atonia uterina e perturbações da coagulação na hemorragia associada ao parto e ao puerpério precoce
  - 24.6.1. Atonia uterina
    - 24.6.1.1. Tratamento farmacológico
    - 24.6.1.2. Tratamento cirúrgico
  - 24.6.2. Alterações da coagulação
- 24.7. Traumatismo no canal de parto
  - 24.7.1. Traumatismos cérvico-vaginais e perineais
- 24.8. Retenção da placenta ou dos anexos ováricos
  - 24.8.1. Retenção da placenta ou dos anexos ováricos
    - 24.8.1.1. Diagnóstico
    - 24.8.1.2. Etiologia e fatores de risco
    - 24.8.1.3. Manobras de parto
    - 24.8.1.4. Ação e tratamento
    - 24.8.1.5. Rutura do cordão umbilical



- 24.9. Acretismo placentário e inversão uterina
  - 24.9.1. Acretismo placentário
    - 24.9.1.1. Diagnóstico
    - 24.9.1.2. Etiologia
    - 24.9.1.3. Tratamento
  - 24.9.2. Inversão uterina
    - 24.9.2.1. Diagnóstico
    - 24.9.2.2. Graus de inversão uterina
    - 24.9.2.3. Atuação e manobras
- 24.10. Rutura uterina
  - 24.10.1. Classificação (deiscência e rutura)
  - 24.10.2. Diagnóstico
  - 24.10.3. Tratamento

## Módulo 25. Urgências pós-parto

- 25.1. Infecção puerperal
  - 25.1.1. Infecções do trato genital e infecção pélvica
    - 25.1.1.1. Fatores de risco
    - 25.1.1.2. Sinais e sintomas de acordo com a extensão
      - 25.1.1.2.1. Endometrite
      - 25.1.1.2.2. Salpingite
      - 25.1.1.2.3. Pelviperitonite
      - 25.1.1.2.4. Celulite pélvica ou parametrite
      - 25.1.1.2.5. Tromboflebite pélvica
      - 25.1.1.2.6. Peritonite generalizada
      - 25.1.1.2.7. Infecção do períneo, da vagina e do colo do útero
      - 25.1.1.2.8. Infecção da ferida de cesariana
      - 25.1.1.2.9. Septicemia
    - 25.1.1.3. Tratamento e cuidados
  - 25.1.2. Infecção urinária
  - 25.1.3. Infecção respiratória. Síndrome de Mendelson
- 25.2. Complicações no canal de parto mole
  - 25.2.1. Deiscência
    - 25.2.1.1. Fatores de risco
    - 25.2.1.2. Tratamento
  - 25.2.2. Hematoma vulvar/perineal
    - 25.2.2.1. Fatores de risco
    - 25.2.2.2. Tratamento
- 25.3. Perturbações urinárias no pós-parto
  - 25.3.1. Disfunção miccional e retenção urinária
  - 25.3.2. Incontinência urinária
- 25.4. Doença tromboembólica durante o puerpério
  - 25.4.1. Etiologia e fatores de risco
  - 25.4.2. Tromboses mais frequentes no pós-parto
  - 25.4.3. Diagnóstico
  - 25.4.4. Tratamento e prevenção
- 25.5. Alterações cardíacas e endócrinas
  - 25.5.1. Hipertensão pós-parto
  - 25.5.2. Cardiomiopatia periparto
  - 25.5.3. Tireoidite pós-parto
  - 25.5.4. Síndrome de Sheehan
- 25.6. Inadaptação psicossocial no pós-parto
  - 25.6.1. Perturbações do vínculo mãe-RN
  - 25.6.2. Depressão pós-parto Maternity blues
  - 25.6.3. Psicose puerperal
- 25.7. Patologia da mama
  - 25.7.1. Lesões nas mamas. Fissuras
  - 25.7.2. Candidíase
  - 25.7.3. Fenômeno de Raynaud
- 25.8. Ingurgitamento mamário e pérolas de leite
  - 25.8.1. Ingurgitamento mamário
  - 25.8.2. Pérolas de leite
- 25.9. Obstrução dos ductos mamários
  - 25.9.1. Mastite
  - 25.9.2. Abscesso mamário

- 25.10. Cefaleia pós-punção epidural
  - 25.10.1. Fatores de risco
  - 25.10.2. Diagnóstico
  - 25.10.3. Clínica
  - 25.10.4. Tratamento

## Módulo 26. Situações especiais no Serviço de Urgência Obstétrica

- 26.1. Parto extra-hospitalar
  - 26.1.1. Medidas
  - 26.1.2. Equipamento necessário para os cuidados de parto
  - 26.1.3. Precauções e recomendações
  - 26.1.4. Cuidados à chegada ao hospital
- 26.2. Toxicodependência e gravidez
  - 26.2.1. Gestão durante a gravidez e do pós-parto
  - 26.2.2. Impacto fetal
- 26.3. Violência de gênero durante a gravidez
  - 26.3.1. Conceito de violência e fatores de risco gestacional
  - 26.3.2. Tipos de violência
  - 26.3.3. O ciclo da violência
  - 26.3.4. Detecção da violência de gênero
  - 26.3.5. Protocolo de atuação da violência de gênero
- 26.4. Agressão sexual durante a gravidez
  - 26.4.1. Tipos de crimes sexuais com base no Código Penal
  - 26.4.2. Protocolo de ação
- 26.5. Pseudociese
  - 26.5.1. Prevalência e epidemiologia
  - 26.5.2. Patogênese e fatores de risco
  - 26.5.3. Diagnóstico
  - 26.5.4. Tratamento
- 26.6. Morte fetal pré-parto
  - 26.6.1. Causas e fatores de risco
  - 26.6.2. Protocolo de ação
  - 26.6.3. Cuidados no luto

- 26.7. Câncer e gravidez. Medicamentos de quimioterapia na gravidez
- 26.8. Transplante e gravidez
- 26.9. Infecção por SARS CoV2 e gravidez
- 26.10. O consentimento informado em cuidados urgentes
  - 26.10.1. Tipos de consentimento
  - 26.10.2. Revogação do consentimento informado
  - 26.10.3. Considerações especiais nos cuidados de urgência a menores
  - 26.10.4. Considerações especiais nos cuidados de urgência a pessoas sob tutela

## Módulo 27. A amamentação na atualidade e ao longo da história

- 27.1. Conceitos relacionados com a amamentação
  - 27.1.1. Evolução do conceito de amamentação
  - 27.1.2. Conceitos de amamentação
- 27.2. História da amamentação
  - 27.2.1. História natural da amamentação
  - 27.2.2. Desenvolvimento histórico da importância da amamentação
- 27.3. Falsos mitos
  - 27.3.1. Conceitos errados sobre a amamentação
  - 27.3.2. Crenças corretas sobre amamentação
- 27.4. Estratégia para cuidados de parto normal
  - 27.4.1. Promover a amamentação após o parto
  - 27.4.2. Benefícios da amamentação no parto
- 27.5. Epidemiologia
  - 27.5.1. Curso epidemiológico do desenvolvimento da amamentação
  - 27.5.2. Evolução social da amamentação
- 27.6. Bancos de leite humano
  - 27.6.1. Conceito de banco de leite
  - 27.6.2. Características de um banco de leite
- 27.7. Aconselhamento e apoio às mulheres que não queiram amamentar
  - 27.7.1. Educação em saúde para mulheres que não queiram amamentar
  - 27.7.2. Informação específica sobre cuidados para mulheres não lactantes

- 27.8. Direitos da mulher durante a amamentação
  - 27.8.1. Direitos imediatos da mulher lactante
  - 27.8.2. Benefícios sociais para a mulher lactante
- 27.9. Envolvimento paterno na amamentação
  - 27.9.1. O pai como figura de apoio à amamentação
  - 27.9.2. O pai como conselheiro para a amamentação
- 27.10. Proteção da amamentação em todo o mundo: recomendações da OMS
  - 27.10.1. Recomendações da OMS
  - 27.10.2. Proteção global da amamentação

## Módulo 28. Fisiologia e história clínica da amamentação

- 28.1. Anatomia da mama
  - 28.1.1. Estrutura óssea circundante da mama
  - 28.1.2. Estrutura muscular da mama
- 28.2. Fisiologia da amamentação
  - 28.2.1. Desenvolvimento fisiológico da amamentação
  - 28.2.2. Circuito hormonal da amamentação
- 28.3. Benefícios da amamentação para a mãe
  - 28.3.1. Conceito
  - 28.3.2. Benefícios da amamentação para a mãe
- 28.4. Benefícios da amamentação para o bebê
  - 28.4.1. Conceito
  - 28.4.2. Benefícios da amamentação para o bebê
- 28.5. Avaliação da alimentação
  - 28.5.1. Indicações para a alimentação
  - 28.5.2. Comportamentos de alimentação não indicados
- 28.6. Sinais de boa e má pega
  - 28.6.1. Conceito de pega
  - 28.6.2. Vantagens de uma boa pega
- 28.7. Posições recomendadas
  - 28.7.1. Posições adequadas na amamentação
  - 28.7.2. Posições não indicadas para a amamentação

## Módulo 29. Cuidados durante a amamentação e a saúde da mulher lactante

- 29.1. Primeiras recomendações durante a gravidez
  - 29.1.1. Evolução da amamentação na gravidez
  - 29.1.2. Cuidados da amamentação na gravidez
- 29.2. Cuidados com a mama durante a amamentação
  - 29.2.1. Cuidados gerais
  - 29.2.2. Conselhos específicos
- 29.3. Técnicas apropriadas para a amamentação
  - 29.3.1. Diferentes técnicas de amamentação
  - 29.3.2. Medidas incorretas de amamentação
- 29.4. Efeitos a curto prazo da amamentação na saúde da mulher
  - 29.4.1. Benefícios imediatos da amamentação para as mulheres
  - 29.4.2. Dicas positivas para a amamentação
- 29.5. Efeitos a médio e longo prazo da amamentação na saúde da mulher
  - 29.5.1. Benefícios a longo prazo da amamentação
  - 29.5.2. Benefícios a médio prazo da amamentação
- 29.6. Dieta materna e amamentação
  - 29.6.1. Alimentos que alteram o leite materno
  - 29.6.2. Alimentos que beneficiam a amamentação
- 29.7. Atividade física e amamentação
  - 29.7.1. Promover a atividade física durante a amamentação
  - 29.7.2. Contraindicações da atividade física durante a amamentação

### Módulo 30. Problemas durante a amamentação

- 30.1. Contraindicações da amamentação
  - 30.1.1. Situações que contraindicam a amamentação
  - 30.1.2. Aconselhamento
- 30.2. Patologias maternas que contraindicam a amamentação
  - 30.2.1. Lista de patologias maternas que contraindicam a amamentação
  - 30.2.2. Aconselhamento para contraindicações da amamentação
- 30.3. Patologias do recém-nascido contraindicando a amamentação
  - 30.3.1. Lista de patologias neonatais que contraindicam a amamentação
  - 30.3.2. Aconselhamento para contraindicações da amamentação
- 30.4. Problemas com os mamilos
  - 30.4.1. Diferentes tipos de mamilos
  - 30.4.2. Apoio à mãe
- 30.5. Ingurgitamento mamário
  - 30.5.1. Conceito
  - 30.5.2. Tratamento adequado
- 30.6. Mastite
  - 30.6.1. Conceito
  - 30.6.2. Tratamento adequado
- 30.7. Ajudas e dispositivos de apoio à amamentação
  - 30.7.1. Diferentes dispositivos de amamentação
  - 30.7.2. Como auxiliar a amamentação?

### Módulo 31. Outros tipos de amamentação

- 31.1. Aleitamento artificial
  - 31.1.1. Conceito
  - 31.1.2. Desenvolvimento da técnica
- 31.2. Leite de fórmula: gestão e desvantagens
  - 31.2.1. Preparação do leite de fórmula
  - 31.2.2. Vantagens e desvantagens
- 31.3. Preparação de um biberão
  - 31.3.1. Técnica de preparação de um biberão
  - 31.3.2. Esterilização de um biberão

- 31.4. Amamentação mista
  - 31.4.1. Conceito
  - 31.4.2. Como pode ser feita?
- 31.5. Reamamentação
  - 31.5.1. Conceito
  - 31.5.2. Indicações
- 31.6. Combinar a amamentação com a alimentação
  - 31.6.1. Alimentação complementar
  - 31.6.2. Necessidades nutricionais

### Módulo 32. Amamentação em situações especiais

- 32.1. Hipogalactia
  - 32.1.1. Conceito
  - 32.1.2. Medidas para as combater
- 32.2. Recém-nascidos doentes
  - 32.2.1. Diferentes patologias
  - 32.2.2. Amamentação em crianças com patologias
- 32.3. Prematuros
  - 32.3.1. Definição de prematuridade
  - 32.3.2. Amamentação em bebés prematuros
- 32.4. Mães adolescentes
  - 32.4.1. Amamentação em mães adolescentes
  - 32.4.2. Problemas em mães adolescentes
- 32.5. Amamentação e método LAM
  - 32.5.1. Conceito
  - 32.5.2. Benefícios do método LAM
- 32.6. Fenda labial e malformações do lábio
  - 32.6.1. Conceito
  - 32.6.2. Apoio ao recém-nascido e à amamentação
- 32.7. Amamentação e nova gravidez
  - 32.7.1. Amamentação em tandem
  - 32.7.2. Aconselhamento
- 32.8. Amamentação e stress
  - 32.8.1. O stress em detrimento da amamentação
  - 32.8.2. Medidas para lidar com o stress



### Módulo 33. Situações comuns durante a amamentação

- 33.1. Choro e recusa de mama
  - 33.1.1. Conceito
  - 33.1.2. Cuidados imediatos
- 33.2. Greve de amamentação
  - 33.2.1. Conceito
  - 33.2.2. Aconselhamento perante a greve
- 33.3. Amamentação prolongada e em tandem
  - 33.3.1. Conceito
  - 33.3.2. Benefícios
- 33.4. Co-sleeping
  - 33.4.1. Conceito
  - 33.4.2. Vantagens do co-sleeping
- 33.5. Trabalhar fora de casa e amamentação
  - 33.5.1. Incorporação no trabalho
  - 33.5.2. Apoio perante a situação
- 33.6. Extração de leite: métodos e instrumentos
  - 33.6.1. Partes da bomba tira-leite
  - 33.6.2. Utilização da bomba tira-leite
- 33.7. Transporte e conservação de leite materno
  - 33.7.1. Mecanismos de armazenamento do leite
  - 33.7.2. Transporte do leite

### Módulo 34. Fármacos e amamentação

- 34.1. Passagem de medicamentos e outros elementos para o leite materno
  - 34.1.1. Conceito
  - 34.1.2. Contraindicações na administração de medicamentos
- 34.2. Interação medicamentosa e amamentação
  - 34.2.1. Interação medicamentosa
  - 34.2.2. Administração de medicamentos

- 34.3. Fármacos mais comuns durante a amamentação
  - 34.3.1. Fármacos indicados na amamentação
  - 34.3.2. Indicações
- 34.4. Recursos e ferramentas na Web sobre fármacos e amamentação
  - 34.4.1. Websites sobre amamentação e fármacos
  - 34.4.2. Como pesquisar online?
- 34.5. Substâncias nocivas e amamentação
  - 34.5.1. Diferentes substâncias nocivas na amamentação
  - 34.5.2. Atitude face à ingestão de substâncias nocivas

### Módulo 35. Associações de amamentação. Iniciativas e legislação

- 35.1. Grupos de apoio
  - 35.1.1. Conceito
  - 35.1.2. Diferentes grupos de apoio
- 35.2. Consultores de amamentação
  - 35.2.1. Conceito de consultores
  - 35.2.2. Funções dos consultores
- 35.3. Declaração Innocenti
  - 35.3.1. Proteção da amamentação mundial
  - 35.3.2. Tratado de proteção
- 35.4. Iniciativa Hospital Amigo dos Bebés (IHAB) da OMS
  - 35.4.1. Características da iniciativa
  - 35.4.2. Objetivos a cumprir
- 35.5. Legislação para a proteção da amamentação
  - 35.5.1. Legislação em vigor
  - 35.5.2. Direitos e deveres
- 35.6. Websites recomendados
  - 35.6.1. Consultas *online*
  - 35.6.2. Credibilidade dos sites

## Módulo 36. Doenças e amamentação

- 36.1. Conceito
  - 36.1.1. Definição de doenças e amamentação
  - 36.1.2. Medidas
- 36.2. Contraindicações absolutas e falsas
  - 36.2.1. Contraindicações
  - 36.2.2. Falsos mitos
- 36.3. HIV e amamentação
  - 36.3.1. Conceito
  - 36.3.2. Indicações para a amamentação
- 36.4. Hepatite e amamentação
  - 36.4.1. Conceito
  - 36.4.2. Indicações para a amamentação
- 36.5. Processos oncológicos e amamentação
  - 36.5.1. Cancro e amamentação
  - 36.5.2. Indicações para o processo oncológico e a mãe lactante
- 36.6. Situações especiais no recém-nascido que dificultam a amamentação
  - 36.6.1. Recém-nascidos em situações especiais
  - 36.6.2. Mecanismos de adaptação a situações especiais e à amamentação
- 36.7. Como apoiar a amamentação em condições materno-fetais?
  - 36.7.1. Conceito
  - 36.7.2. Promover a amamentação in situ







“

*A capacitação adapta-se a si, permitindo-lhe estudar ao seu próprio ritmo e aceder aos materiais do Advanced Master em linha sem sacrificar as suas responsabilidades profissionais ou pessoais”*

06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.





## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

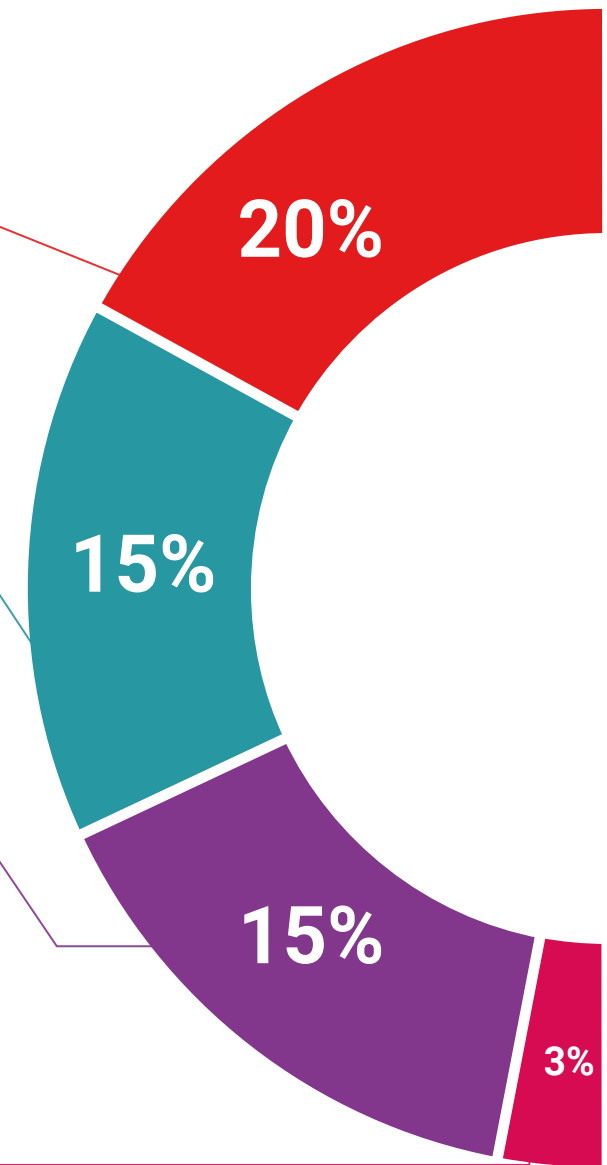
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

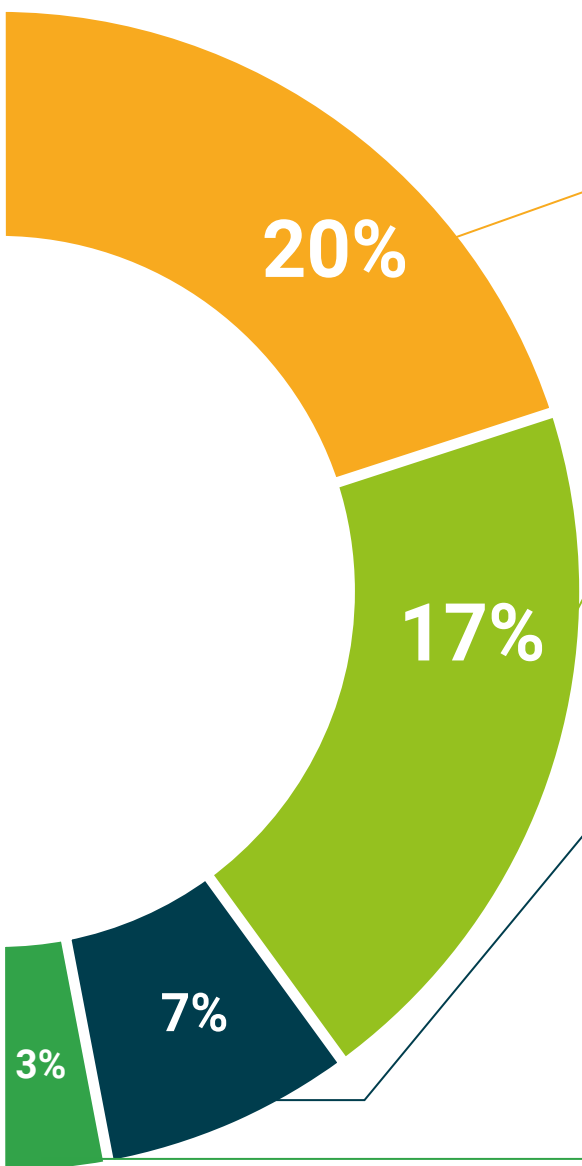
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.





07

# Certificação

O Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Partejas garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Partearas** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

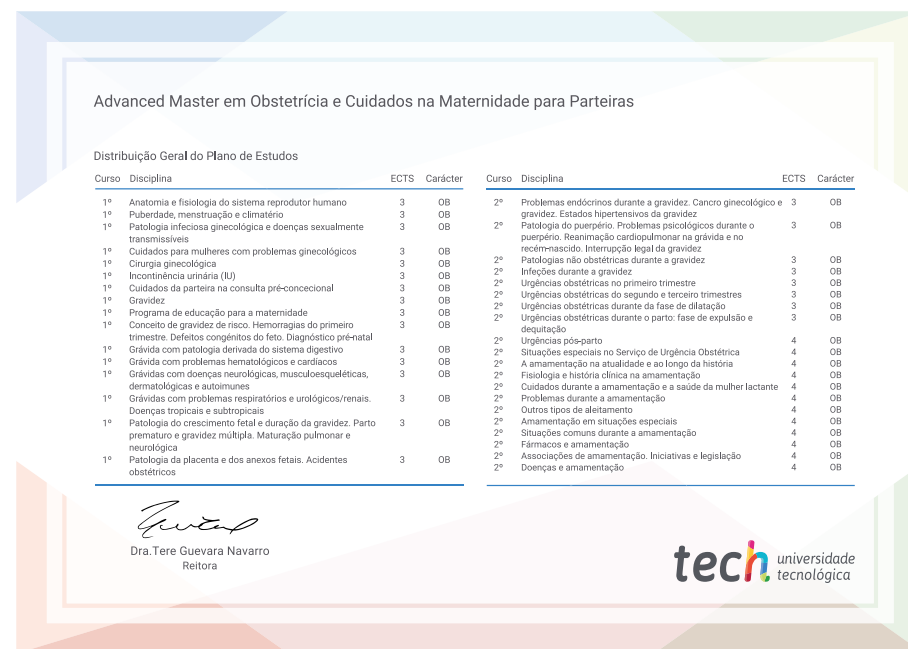


Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Advanced Master em Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Partearas**

ECTS: **120**

Carga horária: **1500 horas**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



## Advanced Master Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Parteiras

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online



# Advanced Master

## Obstetrícia e Cuidados na Maternidade para Parteiras

